



TRICÓPTEROS (INSECTA: TRICHOPTERA) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: LISTA DE ESPÉCIES E NOVOS REGISTROS¹

(Com 1 figura)

LEANDRO LOURENÇO DUMAS^{2, 3, 5}
GABRIELA ABRANTES JARDIM^{2, 3, 5}
ALLAN PAULO MOREIRA SANTOS^{2, 3, 4}
JORGE LUIZ NESSIMIAN^{2, 5}

RESUMO: Uma lista das espécies de Trichoptera do Estado do Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil, é apresentada. A lista foi preparada com base em estudo da literatura e exame da coleção entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, alocada na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Departamento de Zoologia (DZRJ), possuindo 117 espécies, com 20 novos registros para o estado. Informações sobre o conteúdo da bibliografia acerca das espécies também foram incluídas, assim como dados disponíveis sobre a distribuição de cada espécie em relação aos municípios.

Palavras-chave: Trichoptera. Rio de Janeiro. Mata Atlântica

ABSTRACT: Caddisflies (Insecta: Trichoptera) from Rio de Janeiro State: checklist and new records.

A list of the species of Trichoptera from Rio de Janeiro State, southeastern Brazil, is presented. The list was based on a survey of the literature and examination of the entomological collection Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, located at the Universidade Federal do Rio de Janeiro, in Departamento de Zoologia (DZRJ), including 117 species, with 20 new occurrences for the State. Reports about species bibliography contents were also included as well as available municipalities species distributional data.

Key words: Trichoptera. Rio de Janeiro State. Atlantic Forest.

INTRODUÇÃO

A ordem Trichoptera corresponde à maior ordem de insetos aquáticos primários e a sétima em número de espécies, com aproximadamente 13.000 espécies atuais. Estas encontram-se distribuídas em 45 famílias com cerca de 600 gêneros (HOLZENTHAL *et al.*, 2007a). No entanto, estima-se que a fauna mundial possa conter quase 50.000 espécies (SCHMID, 1984). O conhecimento acerca da fauna Neotropical, com aproximadamente 2.200 espécies descritas, incluindo sua distribuição, ainda é bastante incompleto (FLINT *et al.*, 1999). No Brasil, onde foram registradas em torno de 420 espécies, há grande demanda pelo aumento do conhecimento taxonômico do grupo.

Os estágios imaturos são exclusivamente aquáticos, com exceção de poucas espécies que podem ser encontradas em solos encharcados. Podem ser encontrados nos mais variados tipos de ambientes, tanto lóticos como lênticos, explorando diversos microhabitats (WIGGINS, 2004). A ordem constitui um dos grupos de organismos aquáticos que melhor respondem a mudanças ambientais em ambientes aquáticos, sendo muito utilizada em diversos

programas de biomonitoramento (RESH, 1993; RESH & UNZICKER, 1975). As formas adultas são terrestres e vivem de poucos dias até duas a três semanas.

A classificação das subordens de Trichoptera foi bastante debatida ao longo do século passado, com diversas propostas divergentes entre si. No entanto, principalmente a partir da década de 1990, um consenso foi estabelecido. Trabalhos relevantes, como os de FRANIA & WIGGINS (1997), IVANOV (2002), MORSE (1997), KJER *et al.* (2001, 2002), e HOLZENTHAL *et al.* (2007b), estes três últimos incluindo tanto caracteres morfológicos como dados moleculares, apontam para a existência de três subordens de Trichoptera, sendo Annulipalpia e Integripalpia monofiléticas e Spicipalpia parafilética.

Trabalhos taxonômicos com informações acerca de espécies da região Neotropical incluem o "Trichoptera Catalogus", de FISHER (1960-1973), e principalmente o "Catalog of Neotropical Caddisflies (Insecta: Trichoptera)", de FLINT *et al.* (1999). Além desses, listas de espécies para determinados países foram elaboradas, como as de AGUILA (1992) para o Panamá, ANGRISANO (1995a) para a Argentina, MUNÖZ-QUESADA (2000) para Colômbia e PAPROCKI *et al.* (2004)

¹ Submetido em 18 de junho de 2008. Aceito em 07 de julho de 2009.

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia, Departamento de Zoologia, Caixa Postal 68044, 21944-970, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ Museu Nacional/UFRJ, Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁴ Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

⁵ Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

para o Brasil, entre outras. No entanto, mesmo com esses trabalhos, a diversidade e a distribuição dos tricópteros na região Neotropical ainda se encontra bastante defasada em relação às regiões Neártica e Paleártica, com certas áreas possuindo apenas registros de coletas pontuais e isoladas, com distribuição restrita apenas ao local da coleta da descrição original (BLAHNIK *et al.*, 2004). Além disso, inventários recentes em alguns países, como no Brasil, sugerem que cerca de 75% das espécies coletadas permanecem sem descrição (HOLZENTHAL *et al.*, 2007a).

MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho é apresentada uma lista preliminar das espécies da ordem Trichoptera registradas no Estado do Rio de Janeiro, a qual foi preparada com base em levantamento bibliográfico e exame da Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, abrigada na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia (DZRJ). A elaboração dessa lista é parte integrante do projeto “Diversidade Biológica da Mata Atlântica Fluminense – Rede de Insetos”, executado por pesquisadores de diferentes instituições e apoiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), que objetiva catalogar e estudar a distribuição das espécies de insetos ocorrentes na Mata Atlântica fluminense. Imaturos identificados em nível de gênero não foram incluídos no presente estudo, sendo considerados apenas os exemplares identificados em nível de espécie. Sempre que possível, os municípios nos quais uma determinada espécie foi registrada são citados. Entretanto, em alguns casos a informação presente na literatura indica com segurança apenas que a espécie ocorre no Estado do Rio de Janeiro. Os registros estabelecidos com base no estudo da bibliografia são apresentados com as indicações das mesmas, assim como aqueles realizados com base na coleção [DZRJ]. Dados

referentes ao conteúdo da bibliografia seguem entre colchetes após a referência citada. Ao final também foi citada a distribuição da espécie dentro da Região Neotropical. A primeira localidade sempre é referente à localidade-tipo da espécie e é citada da mesma forma que o trabalho original da descrição. Notas taxonômicas, como mudanças de gênero e sinônimas também são indicadas nas espécies em que isso ocorreu. Os novos registros para o estado são indicados por [NOVO REGISTRO].

RESULTADOS

A Região Sudeste do Brasil, com cerca de 250 espécies de Trichoptera, possui o maior número de registros para o país. O Estado do Rio de Janeiro possuía 97 espécies registradas, sendo acrescida de mais 20 novos registros no presente estudo. Deste total 33 são endêmicas do Estado do Rio de Janeiro. A família Hydropsychidae é a mais diversa no estado, com 30 espécies. Dos 92 municípios, apenas 14 possuem registros de espécies da ordem Trichoptera (Fig. 1). Isto se deve ao fato das coletas serem concentradas principalmente no sul fluminense e na região serrana do estado, sendo escassas no norte e no noroeste fluminense.

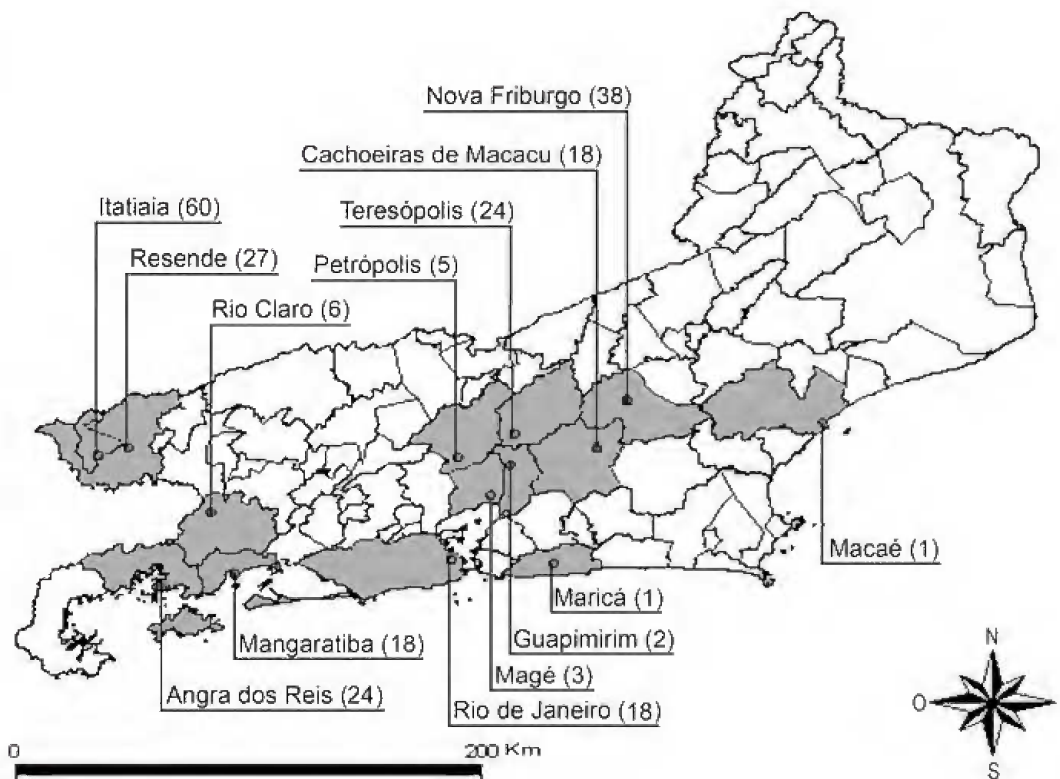


Fig.1- Mapa do Estado do Rio de Janeiro indicando o número de espécies de Trichoptera com registros por municípios.

SUBORDEM ANNULIPALPIA

SUPERFAMÍLIA HYDROPSYCHOIDEA

FAMÍLIA ECNOMIDAE

Austrotinodes Schmid, 1955

Austrotinodes prolixus Flint & Denning, 1989 [NOVO REGISTRO]

BRASIL, MINAS GERAIS, Chapeau do Sol, km 110, Serra do Cipó – Flint & Denning, 1989 [♂]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, Três Bacias, Rio das Pedras, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; Penedo, Cachoeira de Deus, Rio das Pedras, 22°25'00"S 44°32'50"W, 689m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W) e Resende (divisa RJ/SP, Rio do Salto, 22°26'31,47"S 44°43'53,28"W, 789m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ).

FAMÍLIA HYDROPSYCHIDAE

Blepharopus Kolenati, 1859

Blepharopus diaphanus Kolenati, 1859

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Kolenati, 1859 [♂]; Ulmer, 1907a [♂, asas, cabeça]; Flint & Wallace, 1980 [larva, pupa, dist.]; Marinoni & Almeida, 2000 [dist., biologia]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Argentina, Brasil (MG, RJ, SC e SP) e Venezuela.

Centromacronema Ulmer, 1905

Centromacronema auripenne (Rambur, 1842)

BRASIL – Rambur, 1842 [♂, em *Macronema*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Ilha Grande) – Ulmer, 1905a [para *Centromacronema*]; Betten & Mosely, 1940 [red. ♂, venação]; Holzenthal, 1988a [dist.]; Flint, 1996 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, Três Bacias, Rio das Pedras, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; Vale das Cruzes, Rio das Cruzes, 22°20'02,4"S 44°34'28,9"W, 1132m); Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W), Maricá (Rio Ubatiba, Silvado) e Rio de Janeiro (Floresta da Tijuca) – [DZRJ].

- *C. abjurans* (Walker, 1860) – BRASIL, RIO DE JANEIRO [♂, em *Leptocerus*] > Ulmer, 1907a [sinonímia].

- *C. cupreum* (Walker, 1852) – BRASIL, RIO DE JANEIRO [♂, em *Macronema*] > Ulmer, 1907a [sinonímia].

- *C. extensum* Banks, 1913 – PANAMA, Lino [♂] > Flint, 1967 [sinonímia].

- *C. niveistigma* (Walker, 1860) – BRASIL, RIO DE JANEIRO [♂, em *Leptocerus*] > Ulmer, 1907a [sinonímia].

- *C. obscurum* Ulmer, 1905a – BRASIL, SÃO PAULO, Alto da Serra, próximo a Santos [♂] > Ulmer, 1907a [sinonímia].

- *C. quadrifurca* (Walker, 1960) – BRASIL, RIO DE JANEIRO [♂, em *Macronema*] > Ulmer, 1907a [sinonímia].

Distribuição – Bolívia, Brasil (RJ, SP), Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Guiana, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru e Venezuela.

Leptonema Guérin, 1843

Leptonema agraphum (Kolenati, 1859)

BRASIL – Kolenati, 1859 [♂, em *Macronema*]; Flint *et al.*, 1987 [♂, dist., grupo *speciosum*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W) – [DZRJ].

- *L. trilobata* (Jacquemart, 1962) – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Bomanca (?) [sin., ♂, em *Hidropsyche*] > Flint *et al.*, 1987 [sinonímia, ♂, dist.].

Distribuição – Brasil (RJ).

Leptonema bifurcatodes Flint, 2008

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Rio Campo Belo, 22°27'01,92"S 44°36'19,18"W, 1300m; P.N. do Itatiaia, Rio Taquaral, 22°27'15,12"S 44°36'34,20"W, 1300m) – Flint, 2008 [♂, ♀].

Distribuição – Brasil (RJ).

Leptonema boraceia Flint, McAlpine & Ross, 1987
BRASIL, SÃO PAULO, Salesópolis, Estação Biológica Boracéia; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (1000m) e Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, 650m) – Flint *et al.*, 1987 [♂, asas, grupo *speciosum*].

Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Leptonema macacu Flint, 2008

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, RJ 116, km 62, 22°23'12,06"S 44°33'56,70"W, 840m) – Flint, 2008 [♂].

Distribuição – Brasil (RJ).

Leptonema pallidum Guérin, 1843

BRASIL – Guérin, 1843 [sexo não det.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, 800m), Nova Friburgo (estrada para Nova Friburgo, km 54) e Angra dos Reis (Fazenda Japuhya) – Flint *et al.*, 1987 [♂, dist., grupo *pallidum*]; Oliveira & Froehlich, 1996 [biologia]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W; Bracuí, Rio Bracuí, trecho potamal, 22°55'46,6"S 44°24'28,4"W; Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W), Itatiaia (Penedo, afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40"S 44°32'46"W, 584m; Penedo, Rio das Pedras, Cachoeira de Deus,

22°25'02"S 44°32'50"W, 689 m), Macaé (Rio Macaé, seção potamal), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W; RERP, Rio Grande, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W), Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'19,26"W, 973m) e Teresópolis (Hotel Sayonara, Córrego da Varginha, 22°20'17,2"S 42°56'31,9"W) – [DZRJ].

- *L. furcatum* Ulmer, 1905a – BRASIL, ESPÍRITO SANTO [sin., ♂] > Mosely, 1939a [sinonímia].

- *L. flagellata* (Jacquemart, 1962) – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Bomanca (?) [sin., ♂, em *Hydropsyche*] > Flint *et al.*, 1987 [sinonímia, ♂, dist.].

Distribuição – Argentina e Brasil (DF, ES, GO, MG, RJ, SP).

Leptonema sparsum (Ulmer, 1905)

BRASIL – Ulmer, 1905a [♂, em *Macronema*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Flint *et al.*, 1987 [♂, asas, dist., grupo *sparsum*]; Marinoni & Almeida, 2000 [dist., biologia]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Argentina, Brasil (AM, DF, GO, MG, MT, PA, PR, RJ, RO, SC, SP), Equador, Guiana, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

Leptonema speciosum (Burmeister, 1839)

BRASIL – Burmeister, 1839 [♂, como *Macronema speciosum*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Flint *et al.*, 1987 [♂, asas, dist., grupo *sparsum*].

Distribuição – Brasil (RJ).

Leptonema stigmaticum Navás, 1916

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Navás, 1916a [♀]; Nova Friburgo (estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m) – Flint *et al.*, 1987 [neo., ♂, dist., grupo *speciosum*].

Distribuição – Brasil (RJ).

Leptonema tholloni Navás, 1923

GABÃO [localidade incorreta] – Navás, 1923 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro (Corcovado); Flint *et al.*, 1987 [♂, dist., grupo *speciosum*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (P.E. dos Três Picos, afluente de 3ª ordem do Rio Macacu, 22°44'56,4"S 42°36'31,5"W, 322 m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ).

Leptonema tridens Mosely, 1933

BRASIL, PARANÁ – Mosely, 1933 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Barão Homem de Melo) e Resende (Garganta do Registro, 1700m, colocado incorretamente como Itatiaia) – Flint *et al.*, 1987 [♂, dist., grupo *speciosum*]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m; Maringá, Rio Preto, 22°19'22,1"S 44°35'31,5"W, 1148m; Maringá, P.N. de Itatiaia,

afluente do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1316m; Maringá, Córrego do Pavão, 22°20'21,4"S 44°34'01,2"W, 1105m; Maringá, afluente de 1ª ordem do Rio Preto, 22°19'31,6"S 44°36'00,0"W, 1190m) e Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, PR, RJ, SP) e Paraguai (?).

Leptonema viridianum Navás, 1916

BRASIL, BAHIA – Navás, 1916a [♀]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, 800m) e Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m) – Flint *et al.*, 1987 [♂, dist., grupo *pallidum*]; Oliveira & Froehlich, 1996 [biologia]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Mambucaba, Rio Mambucaba, 23°00'22,7"S 44°35'04,2"W; Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W), Cachoeiras de Macacu e Itatiaia (Penedo, afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40,00"S 44°32'46,00"W, 584m) – [DZRJ].

- *L. dissimile* Mosely, 1933 – BOLÍVIA, Pcia. Sara [sin.; ♂] > Flint, 1978 [sinonímia].

Distribuição – Argentina, Bolívia, Brasil (BA, DF, GO, MG, RJ), Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru e Venezuela.

Macronema Pictet, 1836

Macronema fulvum Ulmer, 1905

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Ilha Grande) – Ulmer, 1905a [♂]; Weidner, 1964 [holótipo destruído].

Distribuição – Brasil (RJ).

Macronema partitum Navás, 1932

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Barão Homem de Melo) – Navás, 1932 [♀].

Distribuição – Brasil (RJ).

Macrostemum Kolenati, 1859

Macrostemum digramma (McLachlan, 1871) [NOVO REGISTRO]

BRASIL, MINAS GERAIS – McLachlan, 1871 [♂, em *Macronema*], Ulmer, 1907a [♂, asas]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W), Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Cova da Onça) e Teresópolis (Vale da Revolta, tributário do Rio Paquequer, 22°26'41,3"S 42°56'31,9"W; Venda Nova) – [DZRJ]. Distribuição – Brasil (MG, RJ).

Macrostemum hyalinum (Pictet, 1836) [NOVO REGISTRO]

ÍNDIAS ORIENTAIS – Pictet, 1836 [sexo não det., como *Hydropsyche hyalina*]; Ulmer, 1907a [asas]; Flint,

1978 [♂, asas], 1996 [dist.]; Marinoni & Almeida, 2000 [dist., biologia]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W), Itatiaia (P.N. do Itatiaia, afluente de 2ª ordem do Rio Campo Belo, 22°26'43,82"S 44°36'26,59"W, 900m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, Rio Grande, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W), Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'25,77"S 44°44'22,60"W, 973m) e Rio de Janeiro (Jacarepaguá, P.E. da Pedra Branca) – [DZRJ]. Distribuição – Brasil (PA, PR e RJ), Colômbia, Guiana, Peru e Venezuela.

Macrostemum ramosum (Navás, 1916)
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Navás, 1916a [sexo não det., como *Macronema tuberosum* Ulm Var. *ramosa*].
Distribuição – Brasil (RJ).

Macrostemum trigramma (Navás, 1916)
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Navás, 1916a [♀, em *Macronema*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Bracuí, Rio Bracuí, trecho potamal, 22°55'46,6"S 44°24'28,4"W) – [DZRJ].
- *M. pullatum* (Navás, 1932) - BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Barão Homem de Melo) [sin., ♀, em *Macronema*] > Flint & Bueno-Soria, 1982 [sinonímia].
Distribuição – Brasil (RJ).

Macrostemum triste (Navás, 1916)
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Navás, 1916a [♀], em *Macronema*.
Distribuição – Brasil (RJ).

Smicridea McLachlan, 1871

Smicridea (Smicridea) albosignata Ulmer, 1907
BRASIL, SÃO PAULO, Santos – Ulmer, 1907a [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]; Weidner, 1964 [lec.]; Denning & Sykora, 1968 [red. ♂]; Marinoni & Almeida, 2000 [dist., biologia]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo (próximo ao Lago Azul), 22°27'08,68"S 44°36'57,10"W, 823m; P.N. do Itatiaia, Lago Azul, Rio Campo Belo, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; P.N. do Itatiaia, Córrego Simon, 22°26'11,35"S 44°36'19,62"W, 1054m; Penedo, Três Bacias, Rio das Pedras, 22°24'33,0"S 44°33'08,0"W, 706m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'02,00"S 44°32'50,00"W, 689m), Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'22,60"W, 973m; Córrego da Lapa, 22°24'99,70"S 44°45'31,10"W, 1298m) e Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Rio Tijuca, Cascatinha Taunay, 22°57'36,74"S 44°16'31,14"W, 410m) – [DZRJ].
- *S. maculata* Banks, 1920 – Banks, 1920 [sin., ♂] >

Flint, 1967 [sinonímia, red. ♂].
Distribuição – Brasil (MG, PR, RJ, SP).

Smicridea (Rhyacophylax) froehlichii Almeida & Flint, 2002

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (km 17, 18 km S. of Teresópolis, 1180m); BRASIL, RIO DE JANEIRO, Mangaratiba (100m), Nova Friburgo (Reserva de Água Municipal, 950m), Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Represa dos Ciganos, 400m) e Teresópolis (18 km S. de Teresópolis, 1100m) – Almeida & Flint, 2002 [♂]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Rio Campo Belo, 22°27'17,32"S 44°36'37,47"W, 705m; P.N. do Itatiaia, Córrego Simon, 22°26'16,07"S 44°36'24,96"W, 1033m; P.N. do Itatiaia, Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m; P.N. do Itatiaia, Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; P.N. do Itatiaia, Cachoeira Vêu da Noiva, Córrego da Maromba, 22°25'38,23"S 44°37'05,76"W, 1032m; Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m; Maromba, afluente de 1ª ordem do Rio Preto, 22°19'22,1"S 44°35'31,5"W, 1148m; Maringá, Rio Preto, 22°19'38,8"S 44°34'40,1"W, 1110m; Vale do Pavão, Córrego do Pavão, 22°20'21,4"S 44°34'01,2"W, 1105m; Vale das Cruzes, Rio das Cruzes, 22°20'02,4"S 44°34'28,9"W, 1132m; Penedo, Três Bacias, Rio das Pedras, 22°24'33,0"S 44°33'08,0"W, 706m; Penedo, Rio das Pedras, Cachoeira de Deus, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'02,00"S 44°32'50,00"W, 689m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'22,60"W, 973m; divisa RJ/SP, Rio do Salto, 22°26'31,47"S 44°43'53,28"W, 789m; Córrego da Lapa, 22°24'99,70"S 44°45'31,10"W, 1298 m) – [DZRJ].
Distribuição – Brasil (RJ).

Smicridea (Rhyacophylax) gemina Blahnik, 1995 [NOVO REGISTRO]

COSTA RICA. Alajuela: Reserva Forestal San Ramón, Rio San Lorencito & tribs, 10,216°N 84,607°W, 980m – Blahnik, 1995 [♂,♀ dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'22,60"W, 973m; Córrego da Lapa, 22°24'99,70"S 44°45'31,10"W, 1298m) – [DZRJ].
Distribuição – Brasil (RJ), Costa Rica, Equador, Nicarágua e Panamá.

Smicridea (Rhyacophylax) iguazu Flint, 1983
ARGENTINA, Pcia. Misiones, Rio Iguazú, Camp. Nañdu – Flint, 1983 [♂, dist.]; BRASIL, RIO DE

JANEIRO, Rio Claro (Rio Piraí) – Flint, 1983 [♂, dist.]; Marinoni & Almeida, 2000 [biologia, dist.].

Distribuição – Argentina e Brasil (MG, PR, RJ, SC).

Smicridea (Rhyacophylax) jundiai Almeida & Flint, 2002

BRASIL, ESPÍRITO SANTO, 15 km SE Santa Teresa, Fazenda Santa Clara, 460m; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m) e Rio Claro (Rio Piraí) – Almeida & Flint, 2002 [♂]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m; Penedo, Cachoeira de Deus, Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'02,00"S 44°32'50,00"W, 689m; Penedo, afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40,00"S 44°32'46,00"W, 584m) e Resende (divisa RJ/SP, Rio do Salto, 22°26'31,47"S 44°43'53,28"W, 789m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (ES, RJ).

Smicridea (Rhyacophylax) mangaratiba Almeida & Flint, 2002

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Mangaratiba (150m) – Almeida & Flint, 2002 [♂].

Distribuição – Brasil (RJ).

Smicridea (Smicridea) palifera Flint, 1981

VENEZUELA, Aragua, Maracay, El Limón – Flint, 1981 [♂,♀]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Venezuela e Brasil (RJ).

Smicridea (Smicridea) paranensis Flint, 1983

ARGENTINA, Pcia. Misiones, 7 km E El Dorado – Flint, 1983 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]; Marinoni & Almeida, 2000 [biologia, dist.].

Distribuição – Argentina, Brasil (MG, PR, RJ) e Paraguai.

Smicridea (Rhyacophylax) radula Flint, 1974

COSTA RICA, San José, Río General, Pacuare – Flint, 1974a [♂,♀]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Brasil (MG, PR, RJ, SC, SP), Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Panamá.

Smicridea (Rhyacophylax) ralphi Almeida & Flint, 2002

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m) – Almeida & Flint, 2002 [♀].

Distribuição – Brasil (ES, RJ, SP).

Smicridea (Smicridea) truncata Flint, 1974 [NOVO REGISTRO]

SURINAME, Kaboeri Creek, first camp – Flint, 1974a

[♂], 1978 [dist.]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Petrópolis (estrada Petrópolis-Teresópolis, Ribeirão Petrópolis) – [DZRJ].

Distribuição – Suriname e Brasil (AM, PA e RJ).

FAMÍLIA POLYCENTROPIDAE

Cyrnellus Banks, 1913

Cyrnellus fraternus (Banks, 1905) [NOVO REGISTRO] ESTADOS UNIDOS, Maryland, Plummer's Island – Banks, 1905 [♀, em *Cyrnus*]; Flint, 1964a [para *Cyrnellus*, larva, biologia], 1971 [♂, sinonímia, dist.], 1982 [dist.]; Holzenthal, 1988a [dist.]; Angrisano, 1994 [dist.]; Johnson *et al.*, 1998 [biologia]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Magé (Citrolândia, alagado na pedreira, 22°34'25,38"S 43°02'20,80"W, 48m) – [DZRJ].

- *C. minimus* Banks, 1913 – BRASIL, RONDÔNIA, Porto Velho [♂] > Flint, 1967 [♂, lec.], 1971 [sinonímia].

- *C. marginalis* (Banks, 1930) – ESTADOS UNIDOS, Ohio [♂, em *Nyctiophylax*] > Ross, 1938 [♂, lec.]; Flint, 1964a [sinonímia].

- *C. zernyi* Mosely, 1934 – BRASIL, PARÁ, Santarém [♂] > Ross, 1938 [sinonímia com *C. marginalis*].

Distribuição – Argentina, Brasil (AM, MG, PA, PR, RJ, SC), Costa Rica, Equador, El Salvador, Estados Unidos, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Suriname, Uruguai e Venezuela.

Nyctiophylax Brauer, 1865

Nyctiophylax neotropicalis Flint, 1971

COLÔMBIA, Cundinamarca, Rio Sumapaz Gorge, E of Melgar – Flint, 1971 [♂], 1974a [dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]; Angrisano, 1994 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Rio Campo Belo, 22°27'17,32"S 44°36'37,47"W, 705m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'02,00"S 44°32'50,00"W, 689m) – [DZRJ].

Distribuição – Argentina, Brasil (AM, MG, PR, RJ), Colômbia, Suriname e Uruguai.

Polyplectropus Ulmer, 1905

Polyplectropus profaupar Holzenthal & Almeida, 2003 [NOVO REGISTRO]

BRASIL, SANTA CATARINA, Morro da Igreja, Urubici, Cachoeira Véu da Noiva, 28°04,595'S 49°31,090'W, 1300m – Holzenthal & Almeida, 2003 [♂, dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m; P.N. do Itatiaia, Vale das Cruzes, afluente de 1ª ordem do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1297m; Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m; Maringá, Rio

Preto, 22°19'41,2"S 44°34'44,8"W, 1109m; Penedo, Três Bacias, Rio das Pedras, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'34,0"S 44°32'52,0"W, 637m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (PR, RJ, SC).

FAMÍLIA XIPHOCENTRONIDAE

Xiphocentron Brauer, 1870

Xiphocentron (Antillotrichia) steffeni (Marlier, 1964) [NOVO REGISTRO]

BRASIL, SÃO PAULO, Salesópolis, Estação Biológica Boracéia – Marlier, 1964 [♂, em *Melanotrichia*]; Schmid, 1982 [para *Xiphocentron*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W), Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Córrego Simon, 22°26'11,35"S 44°36'19,62"W, 1054m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'34,0"S 44°32'52,0"W, 637m) e Rio de Janeiro (Jardim Botânico, acima da represa) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Xiphocentron (Antillotrichia) ilionea Schmid, 1982 [NOVO REGISTRO]

BRASIL, SÃO PAULO, Salesópolis, Estação Biológica Boracéia, Pedreira – Schmid, 1982 [♂]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ, SP).

SUPERFAMÍLIA PHILOPOTAMOIDEA

FAMÍLIA PHILOPOTAMIDAE

Alterosa Blahnik, 2005

Alterosa beckeri Blahnik, 2005

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (2100m) – Blahnik, 2005 [♂]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (P.E. dos Três Picos, afluente de 3ª ordem do Rio Macacu, 22°44'56,4"S 42°36'31,5"W, 322m) e Itatiaia (P.N. do Itatiaia, trilha para a Cachoeira Vêu da Noiva, Rio Campo Belo, 22°25'42,03"S 44°37'11,19"W, 982m; Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m). – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ).

Alterosa escova Blahnik, 2005

BRASIL, SÃO PAULO, riacho na rodovia SP 247, 11km SE Bananal, 22°45,684'S 44°23,190'W, 675m; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, Rio Taquaral, 22°27,252'S 44°36,570'W, 1300m) e Itatiaia (P.N. de Itatiaia, afluente do Rio Taquaral, 22°26,688'S 44°36,464'W, 1320m) – Blahnik, 2005 [♂, dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis

(Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W; riacho 1ª ordem próximo a Usina Nuclear Almirante A. Alberto, 23°00'06,5"S 44°27'26,6"W), Itatiaia (P.N. do Itatiaia, afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°27'08,68"S 44°36'57,10"W, 823m) e Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Alterosa falcata Blahnik, 2005

BRASIL, MINAS GERAIS, Ibitipoca, sítio do Anestis, Papadopoulos, cachoeira, 21°43,441'S 43°54,537'W, 1125m; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, km 62 da RJ 116, 22°23,201'S 42°33,945'W, 840m), Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Rio Campo Belo, 22°27,003'S 44°36,818'W, 1300m) e Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m) – Blahnik, 2005 [♂, dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Córrego Simon, 22°25'55,01"S 44°36'24,96"W, 1149m; Córrego do Maromba, Cachoeira Vêu da Noiva, 22°25'38,23"S 44°37'05,76"W, 1032m, Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m, Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m) e Magé (Citrolândia, afluente do Rio Sertão, 22°34'20,50"S 43°02'27,20"W, 180m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

Alterosa fimbriata Blahnik, 2005

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Paquequer, 22°26,992'S 42°59,899'W, 1000m) – Blahnik, 2005 [♂].

Distribuição – Brasil (RJ).

Alterosa flinti Blahnik, 2005

BRASIL, ESPÍRITO SANTO, 24 km SE Santa Teresa, 280m; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (km 17, 8km S de Teresópolis) – Blahnik, 2005 [♂]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; Penedo, Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; Penedo, afluente do Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (ES, RJ).

Alterosa fluminensis Blahnik, 2005

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Sousa, 26°26,567'S 42°37,957'W, 150m); BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m) – Blahnik, 2005 [♂, dist.].

Distribuição – Brasil (RJ).

Alterosa guapimirim Blahnik, 2005

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Guapimirim (P.N. da Serra dos Órgãos, Guapimirim, Trilha das Ruínas, 22°29,679'S 42°59,729'W, 940m) – Blahnik, 2005 [♂]. Distribuição – Brasil (RJ).

Alterosa itatiaiae Blahnik, 2005

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, Rio Campo Belo, Trilha para o Vêu da Noiva, 22°25,706'S 44°37,171'W, 1310m); BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, Rio Campo Belo, 22°27,033'S 44°36,818'W, 1300m; P.N. de Itatiaia, afluente do Rio Taquaral, 22°26,688'S 44°36,464'W, 1320m) – Blahnik, 2005 [♂, dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, córrego de 1ª ordem, 22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m; Córrego Simon, represa, 22°26'16,07"S 44°36'19,17"W, 1033m; Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; Córrego do Maromba, Cachoeira Vêu da Noiva, 22°25'38,23"S 44°37'05,76"W, 1032m; Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m; afluente de 2ª ordem do Rio Campo Belo, 22°26'11,33"S 44°37'30,55"W, 1036m; Rio Tapera, 22°26'59,64"S 44°36'19,39"W, 794m, Penedo, Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m) – [DZRJ]. Distribuição – Brasil (RJ).

Alterosa orgaosensis Blahnik, 2005

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Paquequer, 22°26,992'S 42°59,899'W, 1000m); BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Beija-Flor, 22°27,063'S 43°00,065'W, 1125m) – Blahnik, 2005 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Rio São Lourenço, 22°37'47,6"S 42°21'05,5"W) e Teresópolis (Hotel Sayonara, Córrego da Varginha, 22°20'17,2"S 42°56'31,9"W) – [DZRJ]. Distribuição – Brasil (RJ).

Alterosa truncata Blahnik, 2005 [NOVO REGISTRO] BRASIL, MINAS GERAIS, Estação Ecológica de Peti, Córrego Brucutu, 19°52,995'S 43°22,452'W – Blahnik, 2005 [♂]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'19,26"W, 973m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

Chimarra Stephens, 1829

Chimarra (Curgia) beckeri Flint, 1998

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Mangaratiba (150m) – Flint, 1998 [♂, grupo *morio*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Ilha Grande, Abraão, acima do Aqueduto, 23°08'03,5"S 44°10'14,9"W,

riacho 1ª ordem próximo a Usina Nuclear Almirante A. Alberto, 23°00'06,5"S 44°27'26,6"W; Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W; Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W), Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Rio Tapera, 22°26'59,64"S 44°36'19,39"W, 794m; Rio Taquaral, 22°27,252'S 44°36,570'W, 1300m; afluente de 2ª ordem do Rio Campo Belo, 22°26'11,33"S 44°37'30,55"W, 1036m, Penedo, Rio das Pedras, Cachoeira de Deus, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; afluente do Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W; RERP, Rio das Borboletas, 22°59'31,2"S 44°06'03,6"W), Nova Friburgo (Rio São Lourenço, 22°37'47,6"S 42°21'05,0"W), Rio de Janeiro (Jacarepaguá, P.E. da Pedra Branca; P.N. da Tijuca, Rio Tijuca, Cascatinha Taunay, 22°57'36,74"S 44°16'31,14"W, 410m) e Teresópolis (Hotel Sayonara, Córrego da Varginha, 22°20'17,2"S 42°56'31,9"W) – [DZRJ]. Distribuição – Brasil (RJ).

Chimarra (Curgia) burmeisteri Flint, 1998

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Reserva de Água Municipal, 950m) – Flint, 1998 [♂, grupo *morio*].

Distribuição – Brasil (RJ).

Chimarra (Chimarrita) camella Blahnik, 1997

BRASIL, MINAS GERAIS, Serra do Cipó, Capão da Mata, 19°19,347'S 43°32,249'W, 1170m – Blahnik, 1997 [♂, grupo *simpliciforma*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Córrego Simon, 22°25'55,01"S 44°36'24,96"W, 1149m; Rio Taquaral, 22°27,252'S 44°36,570'W, 1300m, Penedo, Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m) e Mangaratiba (Reserva Ecológica das Pedras, Rio das Borboletas, 22°59'31,2"S 44°06'03,6"W) – [DZRJ]. Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

Chimarra (Chimarrita) camura Blahnik, 1997

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m); BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Fazenda Japuhya), Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m) – Blahnik, 1997 [♂, ♀, grupo *simpliciforma*]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (riacho 1ª ordem próximo a Usina Nuclear Almirante A. Alberto, 23°00'06,5"S

44°27'26,6"W; Bracuí, Rio Bracuí, trecho potamal, 22°55'46,6"S 44°24'28,4"W; Mambucaba, Rio Mambucaba, 23°00'22,7"S 44°35'04,2"W), Cachoeiras de Macacu (P.E. dos Três Picos, afluente de 3ª ordem do Rio Macacu, 22°44'56,4"S 42°36'31,5"W, 322m), Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m; fábrica de chocolate, riacho de 1ª ordem, 22°27'11,56"S 44°36'15,01"W, 789m, Maringá, P.N. de Itatiaia, afluente do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1316m, Penedo, afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40"S 44°32'46"W, 584m; Rio das Pedras, Cachoeira de Deus, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) e Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W; RERP, Rio das Borboletas, 22°59'31,2"S 44°06'03,6"W) – [DZRJ].
Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Chimarra (Curgia) conica Flint, 1983
ARGENTINA, Pcia. Misiones, Arroyo Piray Mini, Rt. 17 W Dos Hermanas – Flint, 1983 [♂]; Flint, 1998 [red. ♂, dist., grupo *morio*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (riacho 1ª ordem próximo a Usina Nuclear Almirante A. Alberto, 23°00'06,5"S 44°27'26,6"W) – [DZRJ].
Distribuição – Argentina e Brasil (CE, GO, MG, MT, RJ, RO, SC).

Chimarra (Curgia) cultellata Flint, 1983 [NOVO REGISTRO]
BRASIL, SANTA CATARINA, Nova Teutônia, 27°11'S 52°23'W – Flint, 1983 [♂]; Flint, 1998 [red. ♂, dist., grupo *banski*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Magé (Citrolândia, alagado na mata do campo escoteiro Geraldo Hugo Nunes, 22°34'42,44"S 43°01'48,93"W, 57m) – [DZRJ].
Distribuição – Argentina, Brasil (DF, MG, RJ, RO, SC) e Venezuela.

Chimarra (Curgia) froehlichii Flint, 1998
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26 E, 410m); BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, Lago Azul, Rio Campo Belo) – Flint, 1998 [♂, grupo *morio*]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; Rio Campo Belo, Trilha para o Véu da Noiva, 22°25,706'S 44°37,171'W, 1310m; Rio Taquaral, 22°27,252'S 44°36,570'W, 1300m; Rio Campo Belo, 22°27,003'S 44°36,818'W, 1300m; afluente de 2ª ordem do Rio Campo Belo, 22°26'11,33"S 44°37'30,55"W, 1036m; Córrego do

Maromba, Cachoeira Véu da Noiva, 22°25'38,23"S 44°37'05,76"W, 1032m; Rio Campo Belo, Piscina do Maromba, 22°25'46,21"S 44°37'09,74"W, 957m, Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m, Penedo, Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m), Rio de Janeiro (Jacarepaguá, P.E. da Pedra Branca) e Teresópolis (Hotel Sayonara, Córrego da Varginha, 22°20'17,2"S 42°56'31,9"W) – [DZRJ].
Distribuição – Brasil (ES, MG, RJ, SP).

Chimarra (Chimarrita) kontilos Blahnik, 1997
BRASIL, ESPÍRITO SANTO, Santa Teresa, caixa d'água; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, km 62 da RJ 116, 22°23,201'S 42°33,945'W, 840m) e Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Represa dos Ciganos) – Blahnik, 1997 [♂, ♀, grupo *simpliciforma*]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W; Mambucaba, Rio Mambucaba, 23°00'22,7"S 44°35'04,2"W), Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Rio Campo Belo, Trilha para o Véu da Noiva, 22°25,706'S 44°37,171'W, 1310m; afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°25'50,36"S 44°37'16,41"W, 998m; Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; afluente de 2ª ordem do Rio Campo Belo, 22°26'11,33"S 44°37'30,55"W, 1036m; Córrego Simon, represa, 22°26'16,07"S 44°36'19,17"W, 1033m; córrego de 1ª ordem, 22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W; RERP, Rio das Borboletas, 22°59'31,2"S 44°06'03,6"W; RERP, Rio Grande, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W) e Resende (Rio no km 4 da BR 354, ponte, 22°23'20"S 44°46'29"W) – [DZRJ]
Distribuição – Brasil (ES, MG, RJ, SP).

Chimarra (Chimarrita) majuscula Blahnik, 1997
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Blahnik, 1997 [♂, ♀, grupo *simpliciforma*]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].
Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Chimarra (Curgia) morio (Burmeister, 1839)
BRASIL – Burmeister, 1839 [♀, tipo perdido, como *Chimarrha morio*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Petrópolis, Nova Friburgo, Rio de Janeiro (Tijuca) e Teresópolis (14km S, km 21, 1340m) – Flint, 1998 [red., ♂, dist., grupo *morio*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Mambucaba, Rio Mambucaba, 23°00'22,7"S 44°35'04,2"W; riacho 1ª ordem próximo a Usina Nuclear Almirante A. Alberto, 23°00'06,5"S 44°27'26,6"W), Cachoeiras de

Macacu (P.E. dos Três Picos, afluente de 3ª ordem do Rio Macacu, 22°44'56,4"S 42°36'31,5"W, 322m), Itatiaia (Penedo, afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40"S 44°32'46"W, 584m; Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m) e Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W) – [DZRJ].

- *C. martinmosely* Botosaneanu, 1980 [sin., nome trocado para *Chimarra moselyi* Ross, 1956, pré-ocupado por *Chimarra moselyi* Denning, 1947] > Flint, 1998 [sinonímia, ♂].

Distribuição – Brasil (BA, PR, RJ, SC, SP).

Chimarra (Otarra) odonta Blahnik, 2002

BRASIL, SÃO PAULO, Salesópolis, Estação Biológica Boracéia, 850m; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacú, km 62 da RJ 116, 22°23,201'S 42°33,945'W, 840m), Nova Friburgo, Teresópolis (km 17, 18km S Teresópolis, 1180m) e Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Represa dos Ciganos) – Blahnik, 2002 [♂,♀, dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Ilha Grande Abraão, acima do Aqueduto, 23°08'03,5"S 44°10'14,9"W), Cachoeiras de Macacu (Meio da Serra), Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Rio Campo Belo, trilha para o Vêu da Noiva, 22°25,706'S 44°37,171'W, 1310m; Córrego do Maromba, Cachoeira Vêu da Noiva, 22°25'38,23"S 44°37'05,76"W, 1032m; Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m, Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m, Maringá, P.N. de Itatiaia, afluente do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1316m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, Rio das Borboletas, 22°59'31,2"S 44°06'03,6"W; Rio Grande, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W), Nova Friburgo (Rio Cascatinha, 22°20'13,2"S 42°33'20,2"W, 1470m), Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'19,26"W, 973m) e Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Rio Tijuca, Cascatinha Taunay, 22°57'36,74"S 44°16'31,14"W, 410m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Chimarra (Curgia) parana Flint, 1972

ARGENTINA, Pcia. Misiones, Puerto Rico – Flint, 1972 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio Claro – Flint, 1998 [red. ♂, dist., grupo *banski*], Blahnik et al., 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Bracuí, Rio Bracuí, trecho potamal, 22°55'46,6"S 44°23'54,2"W; Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W) – [DZRJ].

- *C. punctulata* Flint, 1983 [sin., ♂] > Flint, 1998 [sinonímia, red. ♂, dist., grupo *banski*].

Distribuição – Argentina e Brasil (DF, GO, MG, RJ, SC, SP).

Chimarra (Curgia) petricola Flint, 1998

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Petrópolis – Flint, 1998 [♂, grupo *morio*].

Distribuição – Brasil (RJ).

Chimarra (Curgia) teresae Flint, 1998

BRASIL, ESPÍRITO SANTO, Fazenda Santa Clara, 15km SE Santa Teresa – Flint, 1998 [♂, grupo *banski*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik et al., 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W) – [DZRJ]

Distribuição – Brasil (ES, MG, RJ, SC, SP).

Chimarra (Curgia) ypsilon Flint, 1983

ARGENTINA, Pcia. Misiones, Puerto Libertad – Flint, 1983 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio Claro (Rio Pirai) – Flint, 1998 [red. ♂, grupo *mexicana*]; Almeida & Marinoni, 2000 [biologia, dist.]; Blahnik et al., 2004 [dist.].

Distribuição – Argentina, Brasil (PR, RJ, SC) e Paraguai.

SUBORDEM "SPICIPALPIA"

FAMÍLIA GLOSSOSOMATIDAE

Mortoniella Ulmer, 1906

Mortoniella teutona (Mosely, 1939)

BRASIL, SANTA CATARINA, Nova Teutonia – Mosely, 1939b [♂, em *Mexitrichia*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik et al., 2004 [dist.]; Flint, 1963 [dist.], 1972 [dist.]; Angrisano, 1997 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, Cachoeira de Deus, Rio das Pedras, 22°25'00"S 44°32'50"W, 689m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; Penedo, afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40"S 44°32'46"W, 584m) – [DZRJ].

Distribuição – Argentina, Brasil (MG, RJ, SC) e Uruguai.

FAMÍLIA HYDROBIOSIDAE

Atopsyche Banks, 1905

Atopsyche (Atopsaura) acahuana Schmid, 1989

BRASIL, ESPÍRITO SANTO, Fazenda Santa Clara, 15km SE Santa Teresa – Schmid, 1989 [♂, grupo *longipennis*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik et al., 2004 [dist.].

Distribuição – Brasil (ES, RJ).

Atopsyche (Atopsaura) apurimac Schmid, 1989

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo, Teresópolis (km 17, 18km S Teresópolis, 1180m) – Schmid, 1989 [♂, grupo *longipennis*].

Distribuição – Brasil (RJ).

Atopsyche (Atopsaura) huacachaca Schmid, 1989
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Resende (Garganta do Registro, 1700m, colocado incorretamente como Itatiaia) – Schmid, 1989 [♂, grupo *longipennis*].

Distribuição – Brasil (RJ).

Atopsyche (Atopsaura) huamachucu Schmid, 1989
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (km 17, 18km S Teresópolis, 1180m) – Schmid, 1989 [♂, grupo *longipennis*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Resende (P.N. de Itatiaia, parte alta, Rio Campo Belo, próx. ao Abrigo Rebouças, 22°22'39,60"S 44°41'37,16"W, 2322m, Córrego das Agulhas Negras, 22°23'01,21"S 44°40'03,73"W, 2400m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ).

Atopsyche (Atopsaura) huanapu Schmid, 1989
BRASIL, SÃO PAULO, Salesópolis, Estação Biológica de Boracéia, Parede da Represa - Schmid, 1989 [♂, grupo *longipennis*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO - Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m, P.N. de Itatiaia, parte baixa, Córrego do Maromba, Cachoeira Vêu da Noiva, 22°25'38,23"S 44°37'05,76"W, 1032m, Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m) e Resende (P.N. de Itatiaia, parte alta, represa do Abrigo Rebouças, Rio Campo Belo, 22°23'07,99"S 44°40'43,40"W, 2350m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Atopsyche (Atopsaura) huarco Schmid, 1989
BRASIL, MINAS GERAIS, Nova Lima - Schmid, 1989 [♂, grupo *longipennis*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO - Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (riacho 1ª ordem próximo a Usina Nuclear Almirante A. Alberto, 23°00'06,5"S 44°27'26,6"W), Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, córrego de 1ª ordem, 22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m, Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W; RERP, Rio Grande, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W) e Resende (P.N. do Itatiaia, Abrigo Rebouças (represa), Rio Campo Belo, 22°23'11,30"S 44°40'40,14"W, 2365m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

Atopsyche (Atopsaura) plancki Marlier, 1964
BRASIL, SÃO PAULO, Salesópolis, Estação Biológica de Boracéia - Marlier, 1964 [♂]; Schmid, 1989 [♂, grupo *longipennis*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO - Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Atopsyche (Atopsaura) sanctipauli Flint, 1974

BRASIL, SÃO PAULO, Alto da Serra - Flint, 1974b [♂, grupo *longipennis*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO - Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40"S 44°32'46"W, 584m, Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (PR, RJ, SC, SP).

Atopsyche (Atopsaura) usingeri Denning & Sykora, 1968

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (Serra dos Órgãos) - Denning & Sykora, 1968 [♂]; Schmid, 1989 [grupo *longipennis*].

Distribuição – Brasil (RJ).

Atopsyche (Atopsaura) zerny Flint, 1974

BRASIL, SÃO PAULO, Alto da Serra - Flint, 1974b [♂]; Schmid, 1989 [grupo *longipennis*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO - Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maringá, Rio Preto, 22°19'22,1"S 44°35'31,5"W, 1148m, P.N. de Itatiaia, parte baixa, córrego de 1ª ordem, 22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m; Córrego Simon, 22°25'55,01"S 44°36'24,96"W, 1149m), Nova Friburgo (Rio São Lourenço, 22°37'47,6"S 42°21'05,5"W) e Resende (Córrego da Lapa, km 6 da BR 354, 22°24'09,97"S 44°45'31,10"W, 1298m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SC, SP).

FAMÍLIA HYDROPTILIDAE

Abtrichia Mosely, 1939

Abtrichia squamosa Mosely, 1939

BRASIL, SANTA CATARINA, Nova Teutonia – Mosely, 1939b [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO - Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, afluente do Rio das Pedras, 22°25'00,00"S 44°32'50,00"W, 689m; Penedo, Cachoeira de Deus, Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, SC, RJ).

Anchitrichia Flint, 1970

Anchitrichia duplifurcata Flint, 1983

PARAGUAI, Dpto. Amambay, 2km S Cerro Cora – Flint, 1983 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Santana de Japuiba, Rio Branco) e Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Represa dos Ciganos) – Guahyba, 1991 [larva, pupa, casa]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Brasil (MG, RJ) e Paraguai.

Ascotrichia Flint, 1983*Ascotrichia frontalis* Flint, 1983

PARAGUAI, Dpto. Alto Paraná, Salto Del Monday, próximo ao Puerto Presidente Franco – Flint, 1983 [♂]; Angrisano, 1995b [dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].
Distribuição – Brasil (ES, RJ), Paraguai e Uruguai.

Byrsoteryx Flint, 1981*Byrsoteryx abrelata* Harris & Holzenthal, 1994

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Reserva de Água Municipal, 950m) – Harris & Holzenthal, 1994 [♂,♀]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].
Distribuição – Brasil (PR, RJ).

Byrsoteryx espinhosa Harris & Holzenthal, 1994
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (km 17, 18km S Teresópolis, 1180m) – Harris & Holzenthal, 1994 [♂].

Distribuição – Brasil (RJ).

Hydroptila Dalman, 1819*Hydroptila argentinica* Flint, 1983

ARGENTINA, Pcia. Tucumán, S Concepción – Flint, 1983 [♂,♀]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Reserva de Água Municipal, 950m) – Flint, 1983 [♂,♀]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Vale das Cruzes, afluente de 1ª ordem do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1316m; Vale das Cruzes, Rio das Cruzes, 22°20'02,4"S 44°34'28,9"W, 1132m; Vale do Pavão, Córrego do Pavão, 22°20'21,4"S 44°34'01,2"W, 1105m; Maringá, Rio Preto, 22°19'38,8"S 44°34'40,1"W, 1110m; Maringá, Rio Preto, 22°19'41,2"S 44°34'44,8"W, 1109m; Maromba, Rio Preto, 22°19'41,2"S 44°34'44,8"W, 1148m; Rio Marimbondo, 22°24'09,4"S 44°32'31,9"W, 1025m; Penedo, afluente do Rio das Pedras, 22°25'00,00"S 44°32'50,00"W, 689m; Penedo, Cachoeira de Deus, Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'02,00"S 44°32'50,00"W, 689m e Resende (divisa RJ/SP, Rio do Salto, 22°26'31,47"S 44°43'53,28"W, 789m; Ribeirão do Palmital, 22°25'25,77"S 44°44'22,60"W, 973m) – [DZRJ].
Distribuição – Argentina, Brasil (PR, RJ, SP) e Uruguai.

Hydroptila producta Mosely, 1939 [NOVO REGISTRO]

BRASIL, SANTA CATARINA, Nova Teutônia – Mosely, 1939 [♂]; Angrisano, 1995b [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, afluente do Rio das Pedras, 22°25'00,00"S 44°32'50,00"W, 689m; Penedo, Cachoeira de Deus, Rio das Pedras,

22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) – [DZRJ].
Distribuição – Brasil (RJ, SC) e Uruguai.

Neotrichia Morton, 1905*Neotrichia dubitans* (Mosely, 1939) [NOVO REGISTRO]

BRASIL, SANTA CATARINA – Müller, 1879 [♂, em *Dolotrichia?*]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m; Penedo, Três Bacias, Rio das Pedras, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'25,77"S 44°44'22,60"W, 973m) – [DZRJ].
Distribuição – Brasil (RJ, SC).

Oxyethira Eaton, 1873*Oxyethira tica* Holzenthal & Harris, 1992 [NOVO REGISTRO]

COSTA RICA, Guanacaste, P.N. Santa Rosa, Quebrada el Duende próx. La Casona, 10,838°N 85,614°S – Holzenthal & Harris, 1992 [♂,♀]; Flint, 1996 [dist.]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, afluente do Rio das Pedras, 22°25'00,00"S 44°32'50,00"W, 689m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ), Costa Rica, Dominica, Equador, Granada, Guadalupe, Honduras, México, Panamá, St. Lúcia, São Vicente, Trinidad e Venezuela.

Rhyacopsyche Müller, 1879

Rhyacopsyche bulbosa Wasmund & Holzenthal, 2007
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Reserva de Água Municipal, 950m), Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Represa dos Ciganos); BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, km 62 da RJ 116, 22°23,201'S 42°33,945'W, 840m) e Teresópolis (P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Paquequer, 22°26,992'S 42°59,899'W, 1000m) – Wasmund & Holzenthal, 2007 [dist., ♂]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Resende (Córrego da Lapa, 22°24'99,70"S 44°45'31,10"W, 1298m) – [DZRJ].
Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

Rhyacopsyche dikrosa Wasmund & Holzenthal, 2007
BRASIL, SÃO PAULO, Pedregulho, 140 km NE Ribeirão Preto; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Sousa, 26°26,567'S 42°37,957'W, 150m) e Nova Friburgo (Reserva de Água Municipal, 950m) – Wasmund & Holzenthal, 2007 [dist., ♂]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Vale das Cruzes, Rio das Cruzes, 22°20'02,4"S 44°34'28,9"W, 1132m; Penedo, Três Bacias, Rio das

Pedras, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; Penedo, Cachoeira de Deus, Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'02,00"S 44°32'50,00"W, 689m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'25,77"S 44°44'22,60"W, 973m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

Rhyacopsyche hagenii Müller, 1879

BRASIL – Müller, 1879 [localidade tipo, casas e abrigo pupal]; Thienemann, 1905 [larva, ♂]; Müller, 1921 [larva]; Angrisano, 1995b [dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, km 62 da RJ 116, 22°23,201'S 42°33,945'W, 840m), Guapimirim (P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Soberbo, 22°29'36"S 42°59'47"W, 950m) e Itatiaia (P.N. de Itatiaia, Rio Campo Belo, 22°27'02"S 44°36'49"W, 1300m, P.N. de Itatiaia, afluente do Rio Taquaral, 22°26,688'S 44°36,464'W, 1320m) – Wasmund & Holzenthal, 2007 [dist., red. ♂,♀]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, Rio Campo Belo, 22°27'17,32"S 44°36'37,47"W, 705m; P.N. do Itatiaia, Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m; P.N. do Itatiaia, afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°26'21,50"S 44°36'39,42"W, 988m; P.N. do Itatiaia, Lago Azul, Rio Campo Belo, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; Penedo, Três Bacias, Rio das Pedras, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m Penedo, Cachoeira de Deus, Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'02,00"S 44°32'50,00"W, 689m) – [DZRJ].

Distribuição – Argentina, Brasil (PR, RJ, SC, SP) e Uruguai.

Rhyacopsyche patulosa Wasmund & Holzenthal, 2007
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Beija-Flor, 22°27,063'S 43°00,065'W, 1125m) – Wasmund & Holzenthal, 2007 [dist., ♂].

Distribuição – Brasil (RJ).

SUBORDEM INTEGRIPALPIA

SUPERFAMÍLIA LEPTOCEROIDEA

FAMÍLIA ATRIPLECTIDIDAE

Neotriplectides Holzenthal, 1997

Neotriplectides desiderata Dumas & Nessimian, 2008
BRASIL, MINAS GERAIS, Itamonte (Rio Aiuruoca, 22°20'56,9"S 44°41'37,9"W, 1860m) – Dumas & Nessimian, 2008 [♂, pupa, dist.]; Holzenthal, 1997 [larva, casa]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ, SP).

FAMÍLIA CALAMOCERATIDAE

Phylloicus Müller, 1880

Phylloicus abdominalis (Ulmer, 1905)

BRASIL – Ulmer, 1905a [♂, em *Homoeoplectron*], 1913 [dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Estrada para Nova Friburgo, km 26, 410m) e Rio de Janeiro (Gávea, Parque da Cidade) – Prather, 2003 [red. ♂,♀, hábito ♂, dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 1340m) – Huamantincó *et al.*, 2005 [larva, pupa, casa]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Ilha Grande, Abraão, acima do Aqueduto, 23°08'03,5"S 44°10'14,9"W), Angra dos Reis (Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W), Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, córrego de 1ª ordem, 22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m; Córrego Simon, 22°25'55,01"S 44°36'24,96"W, 1149m; Rio Campo Belo, Piscina do Maromba, 22°25'46,21"S 44°37'09,74"W, 957m; Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; trilha para o Vêu da Noiva, Rio Campo Belo, 22°25'41,92"S 44°37'11,06"W, 975m; afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°25'50,36"S 44°37'16,41"W, 998m; Maringá, Rio Preto, 22°19'41,2"S 44°34'44,8"W, 1109m; Rio Preto, estrada para Maromba, 22°19'22,1"S 44°35'31,5"W, 1148m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; afluente do Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W; RERP, Rio das Borboletas, 22°59'31,2"S 44°06'03,6"W; RERP, Rio Grande, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W) e Teresópolis (P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Beija-Flor, 22°27'00,0"S 42°59'30,1"W) – [DZRJ].

Distribuição – Argentina e Brasil (MG, PR, RJ, SC, SP).

Phylloicus bidigitatus Prather, 2003

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia – Prather, 2003 [♂; dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. do Itatiaia, afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°27'08,68"S 44°36'57,10"W, 823m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ).

Phylloicus major Müller, 1880

BRASIL, SANTA CATARINA – Müller, 1880 [sem tipo designado; casa]; Flint, 1964b [espécie tipo do gen.], 1966 [lec. ♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Fazenda Japuhya, 23°00'00"S 44°18'00"W) – Prather, 2003 [red. ♂,♀; dist.].

- *P. assimilis* (Ulmer, 1905) [sin., em *Homoeoplectron*] > Flint, 1966 [sinonímia, lec. ♂].

Distribuição – Brasil (RJ, SC, SP).

Phylloicus obliquus Navás, 1931

BRASIL, MINAS GERAIS – Navás, 1931 [♀]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Represa dos Ciganos) – Prather, 2003 [red. ♂,♀; dist.]. Distribuição – Brasil (MG, RJ, SC).

FAMÍLIA LEPTOCERIDAE

Achoropsyche Holzenthal, 1984

Achoropsyche duodecimpunctata (Navás, 1916)

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Navás 1916a [♂, em *Setodes*]; Flint, 1972 [para *Brachysetodes*]; Holzenthal, 1984 [♂,♀, dist., para *Achoropsyche*]; Flint, 1992 [dist.]; Almeida & Marinoni, 2000 [biologia, dist.]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. Distribuição – Argentina, Bolívia, Brasil (AM, ES, MG, PR, RJ, RR, SC, SP), Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

Atanatolica Mosely, 1936

Atanatolica brasiliensis (Brauer, 1865)

BRASIL, RIO DE JANEIRO – Brauer, 1865 [♂, em *Mystacides*]; Ulmer, 1905c [para *Notanatolica*]; Mosely, 1936 [♂, para *Atanatolica*]; Flint, 1966 [lec. ♂]; Holzenthal, 1988b [red. ♂]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Cova da Onça) e Teresópolis (Vale da Revolta, tributário do Rio Paquequer, 22°26'41,3"S 42°56'31,9"W; Venda Nova) – [DZRJ]. Distribuição: Brasil (RJ).

Atanatolica flinti Holzenthal, 1988

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Serra, 650m, Estrada p/ Nova Friburgo, km 63); BRASIL, RIO DE JANEIRO, Petrópolis (Independência) e Teresópolis (Estrada p/ Teresópolis, km 21, 1340m) – Holzenthal, 1988b [♂,♀, larva, pupa, casa]. Distribuição – Brasil (RJ).

Grumichella Müller, 1879

Grumichella rostrata Thienemann, 1905

BRASIL, SANTA CATARINA, Blumenau, Gruta dos Macacos (?) – Thienemann, 1905 [casa, pupa], 1909 [larva, pupa]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Petrópolis (Itaipava, Rio Jacó), Nova Friburgo (Reserva de Água Municipal, 950m) e Itatiaia (P.N. de Itatiaia, Lago Azul, Rio Campo Belo) – Holzenthal, 1988b [♂,♀, larva, pupa, casa]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m; Maromba, afluente de 1ª ordem do Rio Preto, 22°19'31,6"S 44°36'00,0"W, 1190m; Maringá, Rio das Cruzes, 22°20'02,4"S 44°34'28,9"W, 1132m; afluente de 1ª

ordem do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1316m, P.N. de Itatiaia, Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; Penedo, Rio das Pedras, Cachoeira de Deus, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; afluente do Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'19,26"W, 973m; estrada Resende/Maringá; Córrego da Lapa, km 6 da BR 354, 22°24'09,97"S 44°45'31,10"W, 1298m; divisa RJ/SP, Rio do Salto, 22°26'31,47"S 44°43'52,28"W, 789m) – [DZRJ]. Distribuição – Brasil (MG, RJ, SC, SP).

Nectopsyche Müller, 1879

Nectopsyche aureovittata Flint, 1983

ARGENTINA, Pcia. Misiones, Rio Iguazú, Camp Nañdu – Flint, 1983 [♂]; Almeida & Marinoni, 2000 [biologia, dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m) e Resende (divisa RJ/SP, Rio do Salto, 22°26'31,47"S 44°43'53,28"W, 789m; Ribeirão do Palmital, 22°25'25,77"S 44°44'22,60"W, 973m; Córrego da Lapa, 22°24'99,70"S 44°45'31,10"W, 1298m) – [DZRJ]. Distribuição – Argentina, Brasil (MG, PR, RJ, SC, SP) e Paraguai.

Nectopsyche bruchi (Navás, 1920) [NOVO REGISTRO] ARGENTINA, Monte Veloz, estancia Barreto – Navás, 1920 [♂, em *Leptocella*]; Flint, 1972 [diag., dist.], 1982 [red. ♂, dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m) e Nova Friburgo (Rio São Lourenço, 22°37'47,6"S 42°21'05,5"W) – [DZRJ]. Distribuição – Argentina, Brasil (MG, PR, RJ) e Paraguai.

Nectopsyche fuscomaculata Flint, 1983

ARGENTINA, Pcia. Misiones, Arroyo Liso, 8km W General Güemes – Flint, 1983 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio Claro (Rio Pirai) – Flint, 1983 [♂]; Almeida & Marinoni, 2000 [biologia, dist.]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; Penedo, Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40"S 44°32'46"W, 584m) – [DZRJ]. Distribuição – Argentina, Brasil (PR, RJ, SC) e Paraguai.

Nectopsyche muhni (Navás, 1916) [NOVO REGISTRO] ARGENTINA, Santa Fé – Navás, 1916b [♂, em *Leptocella*]; Schmid, 1949 [♂, tipo é ♀]; Flint, 1982 [dist.]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE

JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Rio Campo Belo, 22°27'17,32"S 44°36'37,47"W, 705m; Penedo, afluente do Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) – [DZRJ].

- *N. fulvocapilla* (Navás, 1922) [sin., ♂, em *Leptocella*] > Flint, 1972 [sinonímia, red. ♂].

- *N. pretiosella* (Banks, 1924) [sin., ♀, em *Setodes*] > Flint, 1982 [sinonímia, dist.].

- *N. bridarollia* (Navás, 1930) [sin., ♀, em *Leptocella*] > Flint, 1982 [sinonímia, dist.].

Distribuição – Argentina, Bolívia, Brasil (MG, RJ), Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

Nectopsyche ortizi Holzenthal, 1995

COSTA RICA, Limón, Parque Nacional Tortuguero, Rio Tortuguero, 3,5km S Tortuguero, 10,509°N 83,504°W – Holzenthal, 1995 [♂]; Flint, 1974a [♂, como *N. gemma*, nec Müller, 1880]; Almeida & Marinoni, 2000 [biologia, dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m; Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; Rio Campo Belo, 22°27'17,32"S 44°36'37,47"W, 705m; Maringá, Rio Preto, 22°19'41,2"S 44°34'44,8"W, 1109m; Penedo, Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; afluente do Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m; afluente de 1ª ordem do Rio Palmital, 22°25'40"S 44°32'46"W, 584m; Rio das Pedras, Cachoeira de Deus, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'19,26"W, 973m) – [DZRJ].

Distribuição – Argentina, Brasil (MG, PA, PR, RJ, SP), Costa Rica, Guiana, México, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

Nectopsyche pantosticta Flint, 1983

ARGENTINA, Pcia. Misiones, Arroyo Liso, 15km E San José – Flint, 1983 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Argentina e Brasil (RJ, RS).

Nectopsyche punctata (Ulmer, 1905) [NOVO REGISTRO]

BRASIL, MINAS GERAIS, Santa Rita, Boquero, Rio Preto – Ulmer, 1905c [♂, em *Leptocella*]; Flint, 1966 [lec. ♂]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°25'50,36"S 44°37'16,41"W, 998m; Penedo, Rio das Pedras, Cachoeira de Deus, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'25,77"S 44°44'22,60"W, 973m) – [DZRJ].

- *N. fenestrata* (Banks, 1913) [sin., ♂, em *Leptocella*] > Flint, 1966 [sinonímia, lec. ♂].

- *N. spegazzinia* (Navás, 1920) [sin., ♂, em *Leptocella*] > Flint, 1981 [sinonímia, red. ♂, hábito].

- *N. ambitiosa* (Navás, 1933) [sin., ♂, em *Leptocella*] > *N. mixta* Schmid, 1949 [Schmid, 1949 – sinonímia incorreta] > Flint, 1966 [sinonímia, lec. ♂].

Distribuição – Argentina, Bolívia, Brasil (MG, PA, SP, RJ), Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana, México, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

Nectopsyche separata (Banks, 1920)

BRASIL, SANTA CATARINA – Banks, 1920 [♂, em *Leptocella*]; Flint, 1967 [lec. ♂], 1972 [dist.]; Almeida & Marinoni, 2000 [biologia, dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (P.E. dos Três Picos, afluente de 3ª ordem do Rio Macacu, 22°44'56,4"S 42°36'31,5"W, 322m), Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Córrego Simon, 22°25'55,01"S 44°36'24,96"W, 1149m; Maringá, Rio Preto, 22°19'41,2"S 44°34'44,8"W, 1109m; Maromba, afluente de 1ª ordem do Rio Preto, 22°19'31,6"S 44°36'00,0"W, 1190m; Maringá, afluente de 1ª ordem do Córrego do Pavão, 22°20'29,7"S 44°34'15,3"W, 1130m; afluente de 1ª ordem do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1316m; Maringá, Córrego do Pavão, 22°20'21,4"S 44°34'01,2"W, 1105m; Maromba, Rio Preto, estrada Maringá/Maromba, 22°19'22,1"S 44°35'31,5"W, 1148m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W), Nova Friburgo (Rio Cascatinha, Interpass Club, 22°20'17,2"S 42°33'18,0"W; Rio São Lourenço, 22°37'47,6"S 42°21'05,5"W; Cardinot, Córrego da Boa Esperança) e Teresópolis (Rio dos Frades; Hotel Sayonara, Córrego da Varginha, 22°20'17,2"S 42°56'31,9"W; Vale da Revolta, tributário do Rio Paquequer, 22°26'41,3"S 42°56'31,9"W; Venda Nova) – [DZRJ].

- *N. graphica* (Navás, 1932) [sin., ♂, em *Leptocella*] > Flint, 1982 [sinonímia, dist.].

Distribuição – Argentina, Brasil (MG, PR, RJ, SC, SP) e Paraguai.

Neoathripsodes Holzenthal, 1989

Neoathripsodes anomalus Holzenthal, 1989

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Teresópolis (km 17, 18km S Teresópolis, 1180m) – Holzenthal, 1989 [♂]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, trilha para o Vêu da Noiva, Rio Campo Belo, 22°25'41,92"S 44°37'11,06"W, 975m; córrego de 1ª ordem,

22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'25,77"S 44°44'22,60"W, 973m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ).

Notalina Mosely, 1936

Notalina (Neonotalina) hamiltoni Holzenthal, 1986 [NOVO REGISTRO]

BRASIL, SÃO PAULO, Salesópolis, Estação Biológica Boracéia – Holzenthal, 1986 [♂]; Calor *et al.*, 2006 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m) – [DZRJ]. Distribuição – Brasil (RJ, SP).

Notalina (Neonotalina) morsei Holzenthal, 1986

BRASIL, MINAS GERAIS, Serra do Cipó – Holzenthal 1986 [♂,♀]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, Rio Campo Belo, 22°27'02"S 44°36'49"W, 1300m; P.N. de Itatiaia, Rio Campo Belo, Trilha para o Vêu da Noiva, 22°25'706"S 44°37'171"W, 1310m), Nova Friburgo (Macaé de Cima, Rio Macaé, 22°23'41"S 42°30'08"W, 1000m; Macaé de Cima, Rio das Flores, 10km SE Mury, 1000m) e Teresópolis (P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Beija-flor, 22°27'04"S 043°00'04"W, 1125m) – Calor *et al.*, 2006 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, Córrego Simon, ponte, 22°25'55,01"S 44°36'24,96"W, 1149m; córrego de 1ª ordem, 22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m; afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°25'50,36"S 44°37'16,41"W, 998m; Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m; Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m; Maringá, Rio Preto, 22°19'41,2"S 44°34'44,8"W, 1109m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m), Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'19,26"W, 973m; Córrego da Lapa, km 6 da BR 354, 22°24'09,97"S 44°45'31,10"W, 1298m) e Teresópolis (Hotel Sayonara, Córrego da Varginha, 22°20'17,2"S 42°56'31,9"W) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

Oecetis McLachlan, 1877

Oecetis iguazu Flint, 1983

ARGENTINA, Pcia. Misiones, Rio Iguazú, Camp Nañdu – Flint, 1983 [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio Claro (Rio Pirai) – Flint, 1983 [♂]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. Distribuição – Argentina, Brasil (ES, RJ, SC, SP) e Paraguai.

Triplectides Kolenati, 1859

Triplectides gracilis (Burmeister, 1839)

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Reserva de Água Municipal, 950m) – Burmeister, 1839 [♂, destruído, em *Mystacides*]; Ulmer, 1905a [red. do tipo ♂]; Mosely, 1936 [♂]; Müller, 1921 [larva, pupa, em *Tetracentron*]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Resende (Garganta do Registro, 1700m, colocado incorretamente como Itatiaia), Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Represa dos Ciganos) e Teresópolis (km 17, 18km S Teresópolis, 1180m) – Holzenthal, 1988c [neo., red. ♂,♀, dist.]; Almeida & Marinoni, 2000 [biologia, dist.]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W; Bracuí, Rio Bracuí, trecho ritral, 22°54'28,1"S 44°24'28,4"W), Itatiaia (Maromba, Rio Preto, estrada Maringá/Maromba, 22°19'22,1"S 44°35'31,5"W, 1148m; Maringá, Rio Preto, 22°19'41,2"S 44°34'44,8"W, 1109m; Maromba, afluente de 1ª ordem do Rio Preto, 22°19'31,6"S 44°36'00,0"W, 1190m; Maringá, P.N. de Itatiaia, afluente de 1ª ordem do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1316m; Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m; P.N. de Itatiaia, parte baixa, Rio Campo Belo, Lago Azul, 22°27'04,75"S 44°36'47,94"W, 802m; Córrego do Maromba, Cachoeira Vêu da Noiva, 22°25'38,23"S 44°37'05,76"W, 1032m; afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°25'50,36"S 44°37'16,41"W, 998m; afluente de 2ª ordem do Rio Campo Belo, 22°26'11,93"S 44°37'30,55"W, 1036m; abrigo 3; Rio Tapera, 22°26'59,64"S 44°36'19,39"W, 794m; trilha para o Vêu da Noiva, Rio Campo Belo, 22°25'41,92"S 44°37'11,06"W, 975m; Córrego Simon, ponte, 22°25'55,01"S 44°36'24,96"W, 1149m; córrego de 1ª ordem, 22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m; Penedo, Rio Palmital, 22°25'34"S 44°32'52"W, 637m; Rio das Pedras, Três Bacias, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; afluente do Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m), Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W; RERP, Rio das Borboletas, 22°59'31,2"S 44°06'03,6"W; RERP, Rio Grande, 22°59'30,3"S 44°06'17,1"W), Nova Friburgo (Rio Cascatinha, Interpass Club, 22°20'17,2"S 42°33'18,0"W; Rio São Lourenço, 22°37'47,6"S 42°21'05,5"W; Macaé de Cima, Rio das Flores), Resende (Córrego da Lapa, km 6 da BR 354, 22°24'09,97"S 44°45'31,10"W, 1298m), Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Rio Tijuca, Cascatinha Taunay, 22°57'36,74"S 44°16'31,14"W, 410m) e Teresópolis (Hotel Sayonara, Córrego da Varginha, 22°20'17,2"S 42°56'31,9"W; P.N. da Serra dos Órgãos, Rio Beija-Flor, 22°27'00,0"S 42°59'30,1"W) – [DZRJ]. - *T. princeps* (Burmeister, 1839) [sin., ♂, em *Mystacides*] > Ulmer, 1905a [sinonímia, red. do tipo ♂].

- *T. ramulorus* (Müller, 1921) [sin., larva, pupa, em *Tetracentron*] > Holzenthal, 1988c [sinonímia, neo., red. ♂,♀, dist.].

Distribuição – Argentina, Brasil (ES, MG, PR, RJ, SC, SP), Paraguai e Suriname.

Triplectides misionensis Holzenthal, 1988

ARGENTINA, Misiones, Arroyo Pyray Guazú, N San Pedro – Holzenthal, 1988c [♂,♀]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Argentina e Brasil (PR, RJ, SC, SP).

Triplectides neotropicus Holzenthal, 1988 [NOVO REGISTRO]

VENEZUELA, Território Federal Amazonas, camp IV, 0°58'N 65°57'W, Cerro de la Neblina – Holzenthal, 1988c [♂]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, afluente de 1ª ordem do Rio Campo Belo, 22°25'50,36"S 44°37'16,41"W, 998m) e Resende (Ribeirão do Palmital, 22°25'26,11"S 44°44'19,26"W, 973m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (MG, RJ).

Triplectides ultimus Holzenthal, 1988

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia – Holzenthal, 1988c [♂,♀]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maringá, P.N. de Itatiaia, afluente de 1ª ordem do Rio das Cruzes, 22°20'25,2"S 44°35'41,9"W, 1316m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ).

FAMÍLIA ODONTOCERIDAE

Barypenthus Burmeister, 1839

Barypenthus concolor Burmeister, 1839

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo – Burmeister, 1839 [♂, destruído (?)]; Ulmer, 1905a [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Barão Homem de Melo) – Flint, 1969 [larva, pupa, casa, em *B. claudens*]; Paprocki & Holzenthal, 2002 [red. ♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m), Nova Friburgo (Teodoro, estrada Rio-Nova Friburgo, km 66, tributário do Rio Bengala) e Teresópolis (tributário do Rio Paquequer, 22°19'57,2"S 44°40'37,9"W, 1110m) – [DZRJ].

- *B. rufipes* Burmeister, 1839 [sin., ♂] > Paprocki & Holzenthal, 2002 [sinonímia, red. ♂].

- *B. aperiens* (Walker, 1860) [sin., ♀, em *Musarna*] > Paprocki & Holzenthal, 2002 [sinonímia, red. ♂].

- *B. interclusus* (Walker, 1860) [sin., ♀, em *Musarna*] > Paprocki & Holzenthal, 2002 [sinonímia, red. ♂].

- *B. claudens* (Walker, 1860) [sin., ♂, em *Musarna*] > Paprocki & Holzenthal, 2002 [sinonímia, red. ♂].

- *B. ferrugineus* Navás, 1934 [sin., ♂] > Paprocki &

Holzenthal, 2002 [sinonímia, red. ♂].

- *B. chysopus* Navás, 1934 [sin., ♂] > Paprocki & Holzenthal, 2002 [sinonímia, red. ♂].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

Marília Müller, 1880

Marília minor Müller, 1880

BRASIL, SANTA CATARINA – Müller, 1880 [casa]; Ulmer, 1907b [♂]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SC).

SUPERFAMÍLIA SERICOSTOMATOIDEA

FAMÍLIA ANOMALOPSYCHIDAE

Contulma Flint, 1969

Contulma fluminensis Holzenthal & Robertson, 2006
BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo (Rio Macaé, Macaé da Cima, 22°23'41"S 42°30'08"W, 1000m) - Holzenthal & Robertson, 2006 [♂].

Distribuição – Brasil (RJ).

Contulma tijuca Holzenthal & Flint, 1995

BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro (P.N. da Tijuca, Represa dos Ciganos, 400m) – Holzenthal & Flint, 1995 [♂,♀, provável larva]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis (Praia Brava, Rio Cachoeira Brava, 23°00'22,7"S 44°29'15,0"W; riacho 1ª ordem próximo a Usina Nuclear Almirante A. Alberto, 23°00'06,5"S 44°27'26,6"W) e Itatiaia (Penedo, Três Bacias, Rio das Pedras, 22°24'33"S 44°33'08"W, 706m; P.N. do Itatiaia, Rio Taquaral, 22°27'07,49"S 44°36'34,11"W, 730m) – [DZRJ].

Distribuição – Brasil (RJ).

Contulma tripui Holzenthal & Robertson, 2006

BRASIL, MINAS GERAIS, Ouro Preto (Estação Ecológica do Tripuí, Córrego Tripuí, 20°23'22"S 43°32'32"W, 1070m) – Holzenthal & Robertson, 2006 [♂, dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeiras de Macacu (Rio Macacu, km 62 da RJ 116, 22°23,201'S 42°33,945'W, 840m) - Holzenthal & Robertson, 2006 [♂, dist.].

Distribuição – Brasil (MG, RJ, SP).

FAMÍLIA HELICOPSYCHIDAE

Helicopsyche Siebold, 1856

Helicopsyche (Feropsyche) monda Flint, 1983 [NOVO REGISTRO]

PARAGUAI, Depto. Alto Paraná, Salto Del Monday, perto de Puerto Presidente Franco – Flint, 1983 [♂, dist.]; Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (P.N. de Itatiaia, parte baixa, córrego

de 1ª ordem, 22°27'35,59"S 44°35'58,42"W, 698m; Maromba, tributário do Rio Preto, 22°19'67,9"S 44°36'56,8"W, 1509m; Penedo, afluente do Rio das Pedras, 22°25'02"S 44°32'50"W, 689m) – [DZRJ] Distribuição – Argentina, Brasil (MG, PR, RJ, SC, SP).

Helicopsyche (*Cochlopsyche*) *opalescens* (Flint, 1972) ARGENTINA, Misiones, Puerto Rico – Flint, 1972 [♂, em *Cochlopsyche*], 1992, [dist.], 1996, [dist.]; BRASIL, RIO DE JANEIRO – Blahnik *et al.*, 2004 [dist.]. Distribuição – Argentina, Brasil (RJ, RR, SP), Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos coordenadores do projeto "Diversidade Biológica da Mata Atlântica Fluminense – Rede de Insetos"; ao Dr. Henrique Paprocki pela revisão e sugestões a este trabalho; ao biólogo Brunno Henrique Lanzellotti Sampaio pela ajuda na elaboração do mapa presente neste trabalho; ao CNPq, à CAPES e à FAPERJ (E-26/171.281/2006) pelo auxílio financeiro.

REFERÊNCIAS

- AGUILA, Y., 1992. Systematic catalogue of the Caddisflies of Panama (Trichoptera). p.532-548. In: QUINTERO, D. & AIELLO, A. (Eds.) **Insects of Panama and Mesoamerica: Selected Studies**. Oxford: Oxford University Press. xxii+692p.
- ALMEIDA, G.L. & MARINONI, L., 2000. Abundância e sazonalidade das espécies de Leptoceridae (Insecta, Trichoptera) capturadas com armadilha luminosa no Estado do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, **17**(2):347-359.
- ALMEIDA, G.L. & FLINT, O.S., JR., 2002. Five new species of *Smicridea* McLachlan (Trichoptera, Hydropsychidae) from Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, **19**(3):767-775.
- ANGRISANO, E.B., 1994. Contribución al conocimiento de los Trichoptera de Uruguay. I: Familias Ecnomidae y Polycentropodidae. **Revista de la Sociedad Entomológica Argentina**, **53**(1 e 4): 129-139.
- ANGRISANO, E.B., 1995a. El Orden Trichoptera en la Argentina y países limítrofes. **Physis (Buenos Aires)**, **Secc.B**, **50**(118-119):19-25.
- ANGRISANO, E.B., 1995b. Contribución al conocimiento de los Trichoptera del Uruguay. II. Familia Hydroptilidae. **Revista Brasileira de Entomologia**, **39**(3):501-516.
- ANGRISANO, E.B., 1997. Los Trichoptera de Uruguay. III. Familias Philopotamidae, Hydrobiosidae, y Glossosomatidae. **Revista de la Sociedad Entomológica Argentina**, **56**:55-58.
- BANKS, N., 1905. Descriptions of new Nearctic neuropteroid insects. **Transactions of the American Entomological Society**, **32**:1-20.
- BANKS, N., 1913. Synopses and descriptions of exotic Neuroptera. **Transactions of the American Entomological Society**, **39**:201-242.
- BANKS, N., 1920. New Neuropteroid insects. **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology**, **64**(3):299-362.
- BANKS, N., 1924. Description of new neuropteroid insects. **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology**, **65**:421-455.
- BANKS, N., 1930. New neuropteroid insects from the United States. **Psyche**, **37**:223-233.
- BETTEN, C.B. & MOSELY, ME., 1980. **The Francis Walker types of Trichoptera in the British Museum**. London: British Museum (Natural History). 248p.
- BLAHNIK, R.J., 1995. New species of *Smicridea* (subgenus *Smicridea*) from Costa Rica, with a revision of the *fasciatella* complex (Trichoptera: Hydropsychidae). **Journal of the North American Entomological Society**, **14**(1):84-107.
- BLAHNIK, R.J., 1997. Systematic of *Chimarrita*, a new subgenus of *Chimarra* (Trichoptera: Philopotamidae). **Systematic Entomology**, **22**:199-243.
- BLAHNIK, R.J., 2002. Systematics of *Otarra*, a new Neotropical subgenus of *Chimarra* (Trichoptera: Philopotamidae). **Systematic Entomology**, **27**:65-130.
- BLAHNIK, R.J., 2005. *Alterosa*, a new caddisfly genus from Brazil (Trichoptera: Philopotamidae). **Zootaxa**, **991**:1-60.
- BLAHNIK, R.J.; PAPROCKI, H. & HOLZENTHAL, R.W., 2004. New distribution and species records of Trichoptera from southern and southeastern Brazil. **Biota Neotropica**, **4**(1):1-6.
- BOTOSANEANU, L., 1980. Trichoptères adultes de Cuba collèctes par les zoologistes cubains (Trichoptera). **Mitteilungen der Munchner Entomologischen Gesellschaft**, **69**:91-116.
- BRAUER, F., 1865. Zweite berichte über die auf der Weltfahrt der Kais. Fregatte Novara gesammelten Neuropteren. **Verhandlungen der Kaiserlich-Königlichen Zoologischen-Botanischen Gesellschaft in Wien**, **15**:15-422.
- BURMEISTER, H., 1839. **Handbuch der Entomologie. Zweiter Band, Zweite Utheilung**. Berlin: Theodor Christian Friedrich Enslin. xii+397-1050p.
- CALOR, A.R., HOLZENTHAL, R.W. & AMORIM, D.S., 2006. Phylogenetic analysis of *Notalina* (*Neonotalina*) Holzenthal (Trichoptera: Leptoceridae), with the description of two new species from southeastern Brazil. **Zootaxa**, **1131**:33-48.
- DENNING, D.G., 1947. New species of Trichoptera from the United States. **Entomological News**, **58**(10):249-257.
- DENNING, D.G. & SYORA, J., 1968. Three new species of Trichoptera from Brazil. **Beiträge zur Neotropischen Fauna**, **5**: 172-177.
- DUMAS, L.L. & NESSIMIAN, J.L., 2008. A new species of *Neotriplectides* Holzenthal, 1997 (Insecta: Trichoptera: Atriplectididae), from Brazil, including description of the pupa of the genus. **Zootaxa**, **1773**: 63-68.
- FISCHER, F.C.J., 1960-1973. **Trichopterorum Catalogus**, v.1-15 + index. Amsterdam: Nederlandsche Entomologische Vereeniging.

- FLINT, O.S., JR., 1963. Studies of Neotropical caddis flies, I: Rhyacophilidae and Glossosomatidae (Trichoptera). **Proceedings of the United States National Museum**, **114**(3473):453-478.
- FLINT, O.S., JR., 1964a. Notes on some Nearctic Psychomyiidae with special reference to their larvae (Trichoptera). **Proceedings of the United States National Museum**, **115**(3491):467-481.
- FLINT, O.S., JR., 1964b. The caddisflies (Trichoptera) of Puerto Rico. **University of Puerto Rico, Agriculture Experiment Station, Technical Paper**, **40**:1-80.
- FLINT, O.S., JR., 1966. Studies of Neotropical caddis flies, III: Types of some species described by Ulmer and Brauer. **Proceedings of the United States National Museum**, **120**(3559):1-20.
- FLINT, O.S., JR., 1967. Studies of Neotropical caddis flies, V: Types of the species described by Banks and Hagen. **Proceedings of the United States National Museum**, **123**(3619):1-38.
- FLINT, O.S., JR., 1969. Studies of Neotropical caddis flies, VIII: The immature stages of *Barypenthus claudens* (Trichoptera: Odontoceridae). **Proceedings of the Entomological Society of Washington**, **71**(1):24-28.
- FLINT, O.S., JR., 1971. Studies of Neotropical caddis flies, XII: Rhyacophilidae, Glossosomatidae, Philopotamidae and Psychomyiidae from the Amazon Basin (Trichoptera). **Amazoniana**, **3**(1):1-67.
- FLINT, O.S., JR., 1972. Studies of Neotropical caddis flies, XIV: On a collection from Northern Argentina. **Proceedings of the Biological Society of Washington**, **85**(17):223-248.
- FLINT, O.S., JR., 1974a. Studies of Neotropical caddis flies, XV: The Trichoptera of Surinam. **Studies on the Fauna of Suriname and Other Guianas**, **14**(55):1-151.
- FLINT, O.S., JR., 1974b. Studies of Neotropical caddis flies, XVIII: New species of Rhyacophilidae and Glossosomatidae (Trichoptera). **Smithsonian Contributions to Zoology**, **169**:1-30.
- FLINT, O.S., JR., 1978. Studies of Neotropical caddis flies, XXII: Hydropsychidae of the Amazon Basin (Trichoptera). **Amazoniana**, **6**(3):373-421.
- FLINT, O.S., JR., 1981. Studies of Neotropical caddis flies, XXVIII: The Trichoptera of Rio Limón Basin, Venezuela. **Smithsonian Contributions to Zoology**, **329**:1-61.
- FLINT, O.S., JR., 1982. Trichoptera of Area Platense. **Biologia Acuatica**, **2**:1-70.
- FLINT, O.S., JR., 1983. Studies of Neotropical caddis flies, XXXI: New species from Austral South America (Trichoptera). **Smithsonian Contributions to Zoology**, **377**:1-100.
- FLINT, O.S., JR., 1992. Studies of the Neotropical caddis flies, XLIV: On a collection from Ilha de Maraca, Brazil. **Acta Amazonica**, **21**:63-83.
- FLINT, O.S., JR., 1996. The Trichoptera collected on the expeditions to Parque Manu, Madre de Dios, Peru. In: WILSON, D.E. & SANDOVAL, A. (Eds.) **Manu: The biodiversity of southern Peru**. Washington: Smithsonian Institution Press. 679p.
- FLINT, O.S., JR., 1998. Studies of Neotropical caddis flies, LIII: A taxonomic revision of the subgenus *Curgia* of the genus *Chimarra* (Trichoptera: Philopotamidae). **Smithsonian Contributions to Zoology**, **594**:1-130.
- FLINT, O.S., JR., 2008. Studies of Neotropical caddis flies, LXI: New species of *Leptonema* Guérin (Trichoptera: Hydropsychidae). **Proceedings of the Entomological Society of Washington**, **110**(2):456-469.
- FLINT, O.S., JR. & BUENO-SORIA, J., 1982. Studies of Neotropical caddis flies, XXXII: The immature stages of *Macronema variipenne* Flint & Bueno, with the division of *Macronema* by the resurrection of *Macrostemum* (Trichoptera: Hydropsychidae). **Proceedings of the Biological Society of Washington**, **95**(2):358-370.
- FLINT, O.S., JR.; McALPINE, J.F. & ROSS, H.H., 1987. A revision of the genus *Leptonema* Guérin (Trichoptera: Hydropsychidae: Macronematinae). **Smithsonian Contributions to Zoology**, **450**:1-193.
- FLINT, O.S., JR. & DENNING, D.G., 1989. Studies of Neotropical caddis flies, XLI: New species and records of *Austrotinodes* (Trichoptera: Psychomyiidae). **Pan-Pacific Entomologist**, **65**(2):108-122.
- FLINT, O.S., JR.; HOLZENTHAL, R.W. & HARRIS, S.C., 1999. **Catalog of the Neotropical Caddisflies (Insecta: Trichoptera)**. Columbus: Ohio Biological Survey. iv+239p.
- FLINT, O.S., JR. & WALLACE, J.B., 1980. Studies of Neotropical caddis flies, XXV: The immature stages of *Blepharopus diaphanus* and *Leptonema columbianum* (Trichoptera: Hydropsychidae). **Proceedings of the Biological Society of Washington**, **93**(1):178-193.
- FRANIA, H.E. & WIGGINS, G.B., 1997. Analysis of morphological and behavioural evidence for the phylogeny and higher classification of Trichoptera (Insecta). **Life Sciences Contributions, Royal Ontario Museum**, **160**:1-67.
- GUAHYBA, R.R., 1991. Estágios imaturos de *Anchitrichia duplifurcata* Flint, 1983 (Trichoptera, Hydroptilidae). **Revista Brasileira de Entomologia**, **35**(1):125-131.
- GUÉRIN-MENEVILLE, F.E., 1843. Insectes. In: **Iconographie du Règne Animal du Cuvier**. Paris: J.B.Baillière. 576p. 104 planches [parte do vol. 2 e 3].
- HARRIS, S.C. & HOLZENTHAL, R.W., 1994. Hydroptilidae (Trichoptera) of Costa Rica and the neotropics systematics of the genus *Byrsoteryx* Flint (Stactobiini). **Journal of the New York Entomological Society**, **102**(2):154-192.
- HOLZENTHAL, R.W., 1984. Studies in Neotropical Leptoceridae (Trichoptera), I: *Achoropsyche*, a new genus. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TRICHOPTERA, 4., 1983, Clemson, South Carolina. **Proceedings ...**: Dr. W. Junk, Publishers. The Hague, 1984. p.181-184.
- HOLZENTHAL, R.W., 1986. The Neotropical species of *Notalina*, a southern group of long-horned caddisflies (Trichoptera: Leptoceridae). **Systematic Entomology**, **11**:61-73.

- HOLZENTHAL, R.W., 1988a. Catalogo sistematico de los tricópteros de Costa Rica (Insecta: Trichoptera). **Brenesia**, **29**:51-82.
- HOLZENTHAL, R.W., 1988b. Studies in Neotropical Leptoceridae (Trichoptera), VIII: The genera *Atanatolica* Mosely and *Grumichella* Müller (Triplectidinae: Grumichellini). **Transactions of the American Entomological Society**, **114**:71-127.
- HOLZENTHAL, R.W., 1988c. Systematics of Neotropical Triplectides (Trichoptera: Leptoceridae). **Annals of the Entomological Society of America**, **81**(2):187-208.
- HOLZENTHAL, R.W., 1989. Studies in Neotropical Leptoceridae (Trichoptera), IX: A new genus and species from southeastern Brazil. **Aquatic Insects**, **11**(1):29-32.
- HOLZENTHAL, R.W., 1995. The caddisfly genus *Nectopsyche*: new gemma group species from Costa Rica and the Neotropics (Trichoptera: Leptoceridae). **Journal of the North American Benthological Society**, **14**(1):61-83.
- HOLZENTHAL, R.W., 1997. The caddisfly (Trichoptera) family Atriplectididae in the Neotropics. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TRICHOPTERA, 8., 1995, Minneapolis and Lake Itasca, Minnesota, USA. **Proceedings ...: Ohio Biological Survey, Columbus, Ohio, 1997**. p.157-165.
- HOLZENTHAL, R.W. & HARRIS, S.C., 1992. Hydroptilidae (Trichoptera) of Costa Rica: the genus *Oxyethira* Eaton. **Journal of New York Entomological Society**, **100**(1):155-177.
- HOLZENTHAL, R.W. & FLINT, O.S., JR., 1995. Studies of Neotropical caddis flies, LI: Systematics of the Neotropical caddisfly genus *Contulma* (Trichoptera: Anomalopsychidae). **Smithsonian Contributions to Zoology**, **575**:1-59.
- HOLZENTHAL, R.W. & ALMEIDA, G.L., 2003. New species of Polycentropodidae (Trichoptera) from southeastern and southern Brazil. **Proceedings of the Entomological Society of Washington**, **105**(1):22-29.
- HOLZENTHAL, R.W. & ROBERTSON, D.R., 2006. Four new species of *Contulma* from South America (Trichoptera: Anomalopsychidae). **Zootaxa**, **1355**:49-59.
- HOLZENTHAL, R.W.; BLAHNIK, R.J.; PRATHER, A.P. & KJER, K.M., 2007a. Order Trichoptera Kirby, 1813 (Insecta), Caddisflies. **Zootaxa**, **1668**:639-698.
- HOLZENTHAL, R.W.; BLAHNIK, R.J.; KJER, K.M. & PRATHER, A.P., 2007b. An update on the phylogeny of caddisflies (Trichoptera). In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TRICHOPTERA, 12., 2006, Mexico City, Mexico. **Proceedings ...: The Caddis Press, Columbus, Ohio, 2007**. p.143-153.
- HUMANTINCO, A.A.; DUMAS, L.L. & NESSIMIAN, J.L., 2005. Description of larva and pupa of *Phylloicus abdominalis* Ulmer, 1905 (Trichoptera: Calamoceratidae). **Zootaxa**, **1039**:19-26.
- IVANOV, V.D., 2002. Contribution to the Trichoptera phylogeny: new family tree with considerations of Trichoptera-Lepidoptera relations. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TRICHOPTERA, 10., 2000, Potsdam, Alemanha. **Proceedings ...: Nova Supplementa Entomologica, Keltern, 2002**: p.277-292.
- JACQUEMART, S., 1962. Deux trichopteres nouveaux du Brésil. **Bulletin de l'Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique**, **38**(12):1-12.
- JOHNSON, Z.B.; RIGGS, A.K. & KENNEDY, J.H., 1998. Microdistribution and secondary production of *Cyrnellus fraternus* (Trichoptera: Polycentropodidae) from snag habitats in the Elm Fork of the Trinity River, Texas. **Annals of the Entomological Society of America**, **91**:641-646.
- KELLEY, R.W., 1984. Phylogeny, morphology and classification of the microcaddisfly genus *Oxyethira* Eaton (Trichoptera: Hydroptilidae). **Transactions of the American Entomological Society**, **110**:435-463.
- KJER, K.M., 2004. Aligned 18S and insect phylogeny. **Systematic Biology**, **53**:506-514.
- KJER, K.M., BLAHNIK, R.J. & HOLZENTHAL, R.W., 2001. Phylogeny of Trichoptera (caddisflies): characterization of signal and noise within multiple datasets. **Systematic Biology**, **50**: 781-816.
- KJER, K.M.; BLAHNIK, R.J. & HOLZENTHAL, R.W., 2002. Phylogeny of caddisflies (Insecta, Trichoptera). **Zoologica Scripta**, **31**:83-91.
- KOLENATI, F.A., 1859. Genera et Species Trichopterorum, Pars Altera. **Nouveaux Mémoires de la Société impériale des Naturalistes de Moscou**, **11**:141-296.
- KRISTENSEN, N.P., 1975. The phylogeny of hexapod "orders". A critical review of recent accounts. **Zeitschrift für Zoologische Systematik und Evolutionsforschung**, **13**:1-44.
- MARINONI, L. & ALMEIDA, G.L., 2000. Abundância e sazonalidade das espécies de Hydropsychidae (Insecta, Trichoptera) capturadas com armadilha luminosa no Estado do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, **17**(1):282-299.
- MARLIER, G., 1964. Sur trois trichopteres nouveaux recueillis en Amerique du Sud par Le Professeur J. Illies. **Bulletin de l'Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique**, **40**(6):1-15.
- McLACHLAN, R., 1871. On new forms, etc., of Extra-European trichopterus insects. **Journal of the Linnean Society of London, Zoology**, **11**:98-141.
- MORSE, J.C., 1997. Phylogeny of Trichoptera. **Annual Review of Entomology**, **42**:427-450.
- MORTON, K.J., 1905. North American Hydroptilidae. **New York Science Museum Bulletin**, **86**: 63-75.
- MOSELY, ME., 1933. **A revision of the Genus Leptonema (Trichoptera)**. London: British Museum (Natural History). 69p.
- MOSELY, ME., 1934. New exotic Hydroptilidae. **Transactions of the Royal Entomological Society of London**, **82**(3):137-163.
- MOSELY, ME., 1936. A revision of the Triplectidinae, a subfamily of the Leptoceridae (Trichoptera). **Transactions of the Royal Entomological Society of London**, **85**(3):91-129.
- MOSELY, ME., 1939a. *Leptonema pallidum* Guérin (Trichoptera). **Annals and Magazine of Natural History, series 11**, **4**:310-314.

- MOSELY, ME., 1939b. The Brazilian Hydroptilidae (Trichoptera). **Novitates Zoologicae**, **41**:217-239.
- MÜLLER, F., 1879. Notes on the cases of some south Brazilian Trichoptera. **Transactions of the Entomological Society of London**, **1879**: 131-144.
- MÜLLER, F., 1880. Sobre as casas construídas pelas larvas de insectos trichopteros da Província de Santa Catharina. **Archivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro**, **3**:99-134.
- MÜLLER, F., 1921. Briefe und noch nicht veröffentlichte Abhandlungen aus dem Nachlass 1854-1897, p.383-642. In: MÖLLER, A. (Ed), **Fritz Müller: Werke, Briefe und Leben**. Jena: G.Fischer. 667p.
- MUNÓZ-QUESADA, F., 2000. Especies del orden Trichoptera (Insecta) en Colombia. **Biota Colombiana**, **1**(3):267-288.
- NAVÁS, R.P.L., 1916a. Neurópteros sudamericanos. Tercera Serie. **Broteria, Série Zoológica**, **14**:14-35.
- NAVÁS, R.P.L., 1916b. Neuroptera Nova Americana. Series I, II. **Memorie della Pontificia Accademia Romana del Nuovi Lincei, Serie II**, **2**:59-80.
- NAVÁS, R.P.L., 1920. Insectos sudamericanos (1a, 2a y 3a series). **Anales de la Sociedad Científica Argentina**, **90**:33-72.
- NAVÁS, R.P.L., 1922. Insectos nuevos o poco conocidos. **Memorias de la Real Academia de Ciencias y Artes de Barcelona, tercera epoca**, **17**:383-400.
- NAVÁS, R.P.L., 1923. Algunos insectos del Museo de París. **Revista de la Academia de Ciencias Exactas, Físico-Químicas y Naturales de Zaragoza**, **7**:15-51.
- NAVÁS, R.P.L., 1930. Insectos neotropicos, 6a serie. **Revista Chilena de Historia Natural**, **34**:62-75.
- NAVÁS, R.P.L., 1931. Insectos del Brasil, 4a série. **Revista do Museu Paulista**, **17**: 455-458.
- NAVÁS, R.P.L., 1932. Insectos sudamericanos. Quinta Serie. **Revista de la Academia de Ciencias de Madrid**, **29**:53-66.
- NAVÁS, R.P.L., 1933. Insectos de la Argentina. **Revista de la Academia de Ciencias Exactas, Físico-Químicas y Naturales de Zaragoza**, **16**:79-86.
- NAVÁS, R.P.L., 1934. Insectos suramericanos. Novena Serie. **Revista de la Academia de Ciencias de Madrid**, **31**:155-184.
- OLIVEIRA, L.G. & FROELICH, C.G., 1996. Natural history of the three Hydropsychidae (Trichoptera, Insecta) in a "Cerrado" Stream from Northeastern São Paulo, Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, **13**(3):755-762.
- PAPROCKI, H. & HOLZENTHAL, R.W., 2002. A review of the Brazilian genus *Barypenthus* Burmeister (Trichoptera: Odontoceridae). In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TRICHOPTERA, 10., 2000, Potsdam, Alemanha. **Proceedings ...: Nova Supplementa Entomologica**, Keltern, 2002: p.223-230.
- PAPROCKI, H., HOLZENTHAL, R.W. & BLAHNIK, R.J., 2004. Checklist of the Trichoptera (Insecta) of Brazil I. **Biota Neotropica**, **4**(1):1-22.
- PICTET, F.J., 1836. Description de quelques nouvelles espèces de néuroptères du Musée de Genève. **Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève**, **7**:399-404.
- PRATHER, A.L., 2003. Revision of the Neotropical caddisfly genus *Phylloicus* (Trichoptera: Calamoceratidae). **Zootaxa**, **275**:1-214.
- RAMBUR, MP., 1842. **Historie naturelle des insectes névroptères**. Paris : Librairie Encyclopédique de Roret. 534p.
- RESH, V.H., 1993. Recent trends in the use of Trichoptera in water quality monitoring. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TRICHOPTERA, 7., 1992, Umea, Sweeden. **Proceedings ...: Backhuys Publishers**, Leiden, The Netherlands, 1993. p.285-291.
- RESH, V.H. & UNZICKER, J.D., 1975. Water quality monitoring and aquatic organisms: the importance of species identification. **Journal Water Pollution Control Federation Washington**, **47**:9-19.
- ROSS, H.H., 1938. Lectotypes of North American caddis flies in the Museum of Comparative Zoology. **Psyche**, **45**:6-61.
- ROSS, H.H., 1956. **Evolution and Classification of Mountain Caddisflies**. Urbana: University of Illinois Press. 213p.
- SCHMID, F., 1949. Les Trichoptères de la Collection Navás. **Eos**, **25**:305-426.
- SCHMID, F., 1955. Contribution à la connaissance des trichopteres néotropicaux. **Mémoires de la Société Vaudaise des Sciences Naturelles**, **11**:117-160.
- SCHMID, F., 1982. La famille des xiphocentronides (Trichoptera: Annulipalpia). **Memoirs of the Entomological Society of Canada**, **121**:1-127.
- SCHMID, F., 1984. Un essai d'é de la faune mondiale des Trichoptères. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TRICHOPTERA, 4., 1983, Clemson, South Carolina. **Proceedings ...: Dr. W. Junk, Publishers**. The Hague, 1984. p.337.
- SCHMID, F., 1989. Les hydrobiosides (Trichoptera, Annulipalpia). **Bulletin de l'Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique. Entomologie (Supplement)**, **59**:1-154.
- THIENEMANN, A., 1905. Biologie der Trichopteren-Puppe. **Zoologische Jahrbuch, Abteilung für Systematik, Geographie und Biologie der Terre**, **22**:489-574.
- THIENEMANN, A., 1909. Trichopterestudien V. Über die Metamorphose einiger Sudamerikanischer Trichopteren. **Zeitschrift für Wissenschaftliche Insektenbiologie**, **5**:37-42. pranchas, p.125-132.
- ULMER, G., 1905a. Zur Kenntniss aussereuropäischer Trichopteren. **Stettiner Entomologische Zeitung**, **66**:1-119.
- ULMER, G., 1905b. Über die geographische Verbreitung der Trichopteren. **Notes from the Leyden Museum**, **28**:1-116.
- ULMER, G., 1905c. Neue und wenig bekannte aussereuropäische Trichopteren, hauptsächlich aus dem Wiener Museum **Annalen des Kaiserlich-Königlich naturhistorischen Hofinuseums**, **20**:59-98.
- ULMER, G., 1907a. Trichopteren. II. Teil. Monographie der Macronematinae. **Catalogue Systématique et Descriptif, Collections zoologiques du Baron Edm De Selys Longchamps**, **6**(2):1-121.

- ULMER, G., 1907b. Neue Trichopteren. **Notes from the Leyden Museum**, **29**:1-53.
- ULMER, G., 1913. Verzeichnis der Südamerikanischen Trichopteren aus dem Kopenhagener Museum **Deutsche Entomologische Zeitschrift**, **1913**:383-414.
- ULMER, G., 1957. Köcherfliegen (Trichopteren) von den Sunda Inseln. Teil III. **Archiv für Hydrobiologie, supplement**, **23**:109-470.
- WALKER, F., 1852. **Catalogue of the Specimens of Neuropterous Insects in the Collection of the British Museum, part I: Phryganides-Perlides**. London: British Museum. 192p.
- WALKER, F., 1860. Characters of underscribed Neuroptera in the collection of W. W. Saunders, Esq., F.R.S., etc. **Transactions of the Entomological Society of London**, **5**(2):176-199.
- WASMUND, A.M & HOLZENTHAL, R.W., 2007. A revision of the Neotropical caddisfly genus *Rhyacopsyche*, with the description of 13 new species (Trichoptera: Hydroptilidae). **Zootaxa**, **1634**:1-59.
- WEIDNER, H., 1964. Die Entomologischen Swammlungen des Zoologischen Staatsinstituts und Zoologischen Museums Hamburg. **Mitteilungen aus dem Hamburgischen Zoologischen Museum und Institut**, **62**:55-100.
- WHEELER, W.C.; WHITHING, MF.; WHEELER, Q.D. & CARPENTER, J.M., 2002. The phylogeny of extant insect orders. **Cladistics**, **17**:113-169.
- WIGGINS, G.B., 2004. **Caddisflies: The Underwater Architects**. Toronto: University of Toronto Press. 292p.